

Recurso para dívidas do agro depende de aval da Fazenda

Bancos ainda aguardam portaria do governo para liberar financiamento a agricultores p. 8



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Eleitorado no Rio Grande do Sul tem menos jovens proporcionalmente do que o Brasil; mulheres são maioria entre os que irão às urnas p. 21

RS tem 2,5 milhões de eleitores com 60 anos ou mais, quase 30% dos aptos a votar neste pleito

SETOR AUTOMOTIVO p. 9

Chegada de novas marcas de carros elétricos movimentará o RS

INFRAESTRUTURA p. 6

Codesul é contra renovar concessão de ferrovias no Sul



TÂNIA MEINERZ/JC

Francisco Cardoso preside federação do setor logístico do RS

CADERNO JC LOGÍSTICA

Fetransul avalia prejuízos com situação das estradas no País

A Fetransul aponta que o maior custo da logística brasileira hoje é o tempo perdido em rodovias precárias, congestionamentos e gargalos de infraestrutura.

DIA DO PRODUTOR RURAL

Caderno especial mostra resiliência do agricultor em meio a desafios



MERCADO

Fluxo de capital estrangeiro dá sinal de retomada na Bolsa brasileira

Julho tem sido marcado pela retomada da entrada de capital externo na Bolsa brasileira, com saldo positivo de R\$ 2,351 bilhões na primeira quinzena. Em parte, o ingresso é visto por analistas como um movimento técnico, processo natural após dois meses seguidos de saída líquida, com retirada de R\$ 7,785 bilhões em junho, a maior em quase um ano. p. 12

Indicadores

27 de julho de 2026



+0,74%

B3

Volume: R\$ 19,424 bi
A B3 fechou em alta, aos 175.334 pontos, amparada pelo maior apetite por risco no exterior, superando as perdas das ações ligadas à cadeia do petróleo, enquanto o dólar avançou a R\$ 5,11.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,92%	+8,82%	+31,31%

Dólar

Comercial	5,1117/5,1122
Banco Central	5,0998/5,1005
Turismo	5,1700/5,2880

Euro

Comercial	5,8120/5,8130
Banco Central	5,8005/5,8023
Turismo	5,9300/6,0390

/ EDITORIAL

A carne bovina e a necessidade de ajustes à cota chinesa

Em se tratando de comércio exterior, a 'pedra no sapato' do agronegócio brasileiro vai muito além das tarifas norte-americanas recentes e recorrentes. Enquanto os diversos segmentos de commodities acompanham com cautela o recuo ainda maior da pauta exportadora a partir deste mês de agosto, a pecuária brasileira já está diante do dilema.

Em 2015, a China abriu seu rígido mercado à carne bovina brasileira pela primeira vez. Dez anos depois, tornou-se o maior comprador da carne bovina do País - com uma fatia de 48% do volume total exportado.

O gigante asiático hoje é o mesmo que impõe, sob o pretexto de proteção da indústria interna e controle de fluxos, uma cota individual de exportações limitada a 1,106 milhão de toneladas por ano a uma tarifa de 12%. O que ultrapassar o volume estipulado é submetido a uma taxa excedente de 55%, condição que afeta drasticamente a competitividade do produto brasileiro.

O governo chinês e o Ministério da Agricultura do Brasil confirmam que o volume já negociado já está em cerca de 80%, o que forçará, inevitavelmente, exportadores a buscarem outros mercados promissores para o produto brasileiro, a exemplo dos já conquistados Emirados

Árabes Unidos, Chile, Japão, Coreia do Sul e também os Estados Unidos, que não renovou seu tarifaço sobre o setor de carnes.

Internamente, os frigoríficos brasileiros equilibram suas linhas de abate, estoques e número de colaboradores na ativa. A indústria precisa se adaptar ao novo cenário que começa a gerar impactos no mercado do boi gordo: reflexo positivo da salvaguarda comercial chinesa são os preços da carne na mesa dos brasileiros.

Puxadas pelo aumento da oferta e pelos ajustes na quantidade de carne voltada para a exportação, os brasileiros devem observar uma queda gradual de preços nas gôndolas em alguns cortes específicos.

O País que mantém há mais de duas décadas a maior fatia do mercado internacional de carne bovina tem a tarefa de organizar a ponta da cadeia, e buscar novos compradores capazes de absorver se não a totalidade, parte do que normalmente seria negociado com os chineses.

É essencial também que a diplomacia entre em campo. Neste último final de semana os presidentes de Brasil e China conversaram sobre temas importantes para o desenvolvimento, a economia e a parceria comercial, mas oficialmente, a carne bovina não esteve em pauta.

O Brasil tem a tarefa de organizar a ponta da cadeia e buscar novos mercados compradores

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O Projeto de Lei 2338/2023, conhecido como o Marco Legal da Inteligência Artificial, propõe uma estrutura regulatória inédita no Brasil. O projeto estabelece obrigações legais fundamentadas em três pilares: transparência, avaliação de impactos (gestão de riscos) e responsabilidade sobre as decisões automatizadas. Para saber mais, mire o QR Code e assista à reportagem de Jamil Aiquele.



A 7ª edição da MegaWork Experience 2026 reuniu na semana passada em Porto Alegre diversas figuras do meio empresarial para provocar novas perspectivas sobre liderança e crescimento dos setores. Entre os convidados, o ex-nadador e medalhista olímpico Gustavo Borges. Mire o QR Code e confira como foi o evento.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O risco para o resto do mundo ainda é baixo. Como o ebola é transmitido por contato intenso e não pelo ar, como a covid, não esperamos que se transforme em uma pandemia, pela própria natureza do vírus." **Tedros Adhanom Ghebreyesus**, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"O que a gente espera é que haja maturidade das lideranças sindicais em relação ao acordo que regulamenta trabalho no comércio em feriados para que, em torno de uma mesa, possam encontrar soluções para problemas que muitas vezes pareciam não ter solução. Esse é o espírito do nosso governo, buscar o diálogo." **Luiz Marinho**, ministro do Trabalho e Emprego.

"Nas últimas duas décadas, o Estado não contou com o impulso demográfico observado em Santa Catarina nem com os ganhos de produtividade que marcaram a trajetória do Paraná. Isso explica por que fomos perdendo posição relativa no cenário nacional. Com uma população envelhecendo e um crescimento demográfico cada vez mais limitado, a produtividade deixa de ser apenas um indicador econômico e passa a ser a principal condição para ampliar renda, competitividade e bem-estar." **Lucas Schifino**, diretor-executivo do Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (IFEP-RS).



TÂNIA WEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você já parou para pensar no poder de suas palavras? Se proferidas no momento certo, valem mais que ações tardias; portanto, antes de dizer qualquer coisa, tente ser o mais claro possível, para evitar mal-entendidos. Inspirado em uma canção de pe. Zezinho, peça que Deus lhe conceda "a palavra certa, na hora certa, para a pessoa certa e do jeito certo".

Meditação

"Quem mede e sabe o que diz há de ser mais feliz!" (ditado popular).

Confirmação

"Cada um se alegra com a resposta que dá, mas a palavra oportuna é a melhor" (Pr 15,23).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Boa ideia

No seu discurso de posse em bonita festa na sede da Fecomércio-RS, o presidente reeleito Luiz Carlos Bohn anunciou que, no novo mandato, concluirá a Escola José Roberto Tadros, que reunirá Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Técnico em um único espaço. Além disso, informou a criação de um Barco Escola para atendimento às comunidades ribeirinhas e regiões de difícil acesso. Essa do barco é uma bela sacada.

TRILHO NARRATIVAS/DIVULGAÇÃO/JC



O chute é livre

Um candidato deu entrevista dizendo que a União construiu 400 pontes em cidades do Rio Grande do Sul, sendo “24 em uma só cidade”. Deve ser a cidade que mais rios tem do mundo, ou “ponte” e pinguela de vila.

O tamanho do crime organizado

Para a economia é de R\$ 21,4 bilhões por ano só no Rio de Janeiro. Um estudo feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro mostrou que o crime organizado não se contenta mais em tomar território para vender drogas, mas direciona ou vende compras de produtos essenciais do dia a dia da população, que incluem alimentos e materiais de construção. Mas é muito mais grave que isso. É um Estado dentro do Estado. É ou não é uma organização terrorista?

Moeda de troca

Se o governo quiser pode usar o nióbio como moeda para agradar as tarifas de Mister Trump. O Brasil detém mais de 80% de nióbio, muito para os Estados Unidos. Serve principalmente para fortalecer o aço, fabricar supercondutores e criar ligas metálicas especiais. As maiores jazidas ficam em Araxá (MG).

Certinho demais

Aqueles troncos que supostamente foram vegetais arrancados pelas enxurradas e cheias dos rios, que deram com os costados no Guaíba, estavam certinhos demais, muitos como se tivessem sido cortados mecanicamente. Ninguém conjecturou que poderiam ser de uma madeireira?

Como você é clonado

Um alerta: se alguém ligar e não falar nada, pode ser golpe. Se diz alô várias vezes, isso basta para gerar um áudio falso usando IA. Uma foto sua e pronto, você fez um vídeo frio. O bandido está sempre à frente do mocinho.

Há 30 anos, simplificamos o cuidado com a saúde.

Conheça nossos planos no site.

DoctorClin | 30 anos

Odisseia digital

Vamos que você precise assinar um documento oficial. Primeiro passo para entrar: reze. Depois de obter a graça divina, terá que cumprir uma maratona que exigirá outra oração para dar certo. Ao fim e ao cabo você chegou lá - mas não precisa assinar para assinar, entendeu?

Velhinhos resistentes

Mais de 100 veículos antigos invadiram a beira-mar de Capão da Canoa no último sábado. Os colecionadores - profissionais e amadores - vieram de várias partes do Estado e se deslocaram em comboio a partir do Posto Graal, na entrada da Freeway, sentido Capital-Litoral. Fuscas, Kombis, SP2, Karmam Guia e TL, entre outros carros, foram as estrelas do evento.

GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC



Malvadezas em série

Tudo indica que as diabruras do fedelho El Niño, que azucrinar primeiro o Peru e depois desce, podem nos tirar o sono nos próximos meses e trazer grande aflição, se é que as autoridades climáticas peruanas estão certas, embora coloquem um ponto de interrogação na intensidade do guri.

Mais rendimentos, mais oportunidades.

Invista no Sicredi

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.

- Poupança
- Renda Fixa
- Fundos de Investimentos
- Previdência Privada

Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Cinema no aeroporto

O Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, foi o primeiro do País e da América Latina a contar com um cinema, Aero Guion, que ficou em operação até 2010 (Jornal do Comércio, edição de 20/07/2026). O Guion, no Nova Olaria, era o melhor cinema de Porto Alegre. Tinha uma excelente programação, exibia apenas filmes bons. Era um cinema da melhor qualidade. Frequentei muito, acho uma lástima ter fechado. (Julio Carlos Vaz)



Cinema no aeroporto II

Adorava esse cinema, exibia alguns filmes alternativos que não passavam em outros cinemas. O público também era diferenciado, não tinha conversa ou barulho de outras salas. Moro em Canoas e fui ali várias vezes, pena que fechou. (Guilherme Cavinato)

Cinema no aeroporto III

O Aeroporto de Porto Alegre não tem viajantes em grandes conexões. A solução seria a exibição de curtas e médias metragens, se houvesse oferta suficiente (e demanda) para isso. (Daniel Juliano Soares)

Cinema no aeroporto IV

Um cinema no aeroporto em Guarulhos ou Campinas, por exemplo, seria perfeito nos dias de hoje, já que algumas conexões chegam a 8 horas de espera. (Flavia Angelini)

Turismo

As charqueadas de Pelotas, hoje símbolos do turismo e do patrimônio histórico do Rio Grande do Sul, guardam em suas terras as marcas de um ciclo econômico que transformou a região na maior produtora de charque do Brasil no século XIX (JC, 21/07/2026). As charqueadas de Pelotas são lugares que contam a história do Estado. Vale muito a pena fazer a visitação monitorada. (Stela Terra)



SAMANTHA BEJUN/Divulgação/Cidades

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Brasil e o desafio da FAO

Francisco Turra

A FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) afirmou, em seu relatório “How to Feed the World in 2050” (Como alimentar o mundo em 2050), que para alimentar a população mundial projetada para 2050 seria necessário um aumento de cerca de 70% na produção global de alimentos. Segundo a Organização, a população mundial deverá atingir 9,1 bilhões até lá, sendo que 70% viverá em áreas urbanas, aumentando a demanda por alimentos processados e proteínas animais. A produção anual de cereais precisará crescer de 2 para 3 bilhões de toneladas e a produção anual de carne deverá aumentar em mais de 200 milhões de toneladas.

O Brasil tem condições de produzir quase a metade das necessidades de alimento para o mundo graças às condições de clima, solo, irradiação solar, tecnologia de produção e mão de obra especializada. Há 30 anos produzíamos 35 sacos de soja por hectare, número que cresceu para 65 sacos. De 2.500 kg de milho por hectare, saltamos para 7.200 kg.

Não precisamos desmatar para produzir mais. A maior parte do aumento deve vir de ganhos de produtividade, inovação tecnológica e redução de perdas e desperdícios. No caso da expansão de áreas agrícolas, o Brasil tem 400 milhões de hectares agricultáveis e utiliza apenas 90 milhões. É uma área maior do que Rússia e Estados Unidos

juntos. O País dispõe de 8 trilhões de quilômetros cúbicos de água renovável, volume maior do que o existente em toda a Ásia.

O Brasil concentra 70% da área do Aquífero Guarani, um dos dois maiores do mundo. O rio Amazonas é o segundo maior em extensão e o primeiro em volume de água, e o rio Paraná, o 8º maior do mundo. Em proteína animal, estamos entre os maiores produtores de alimentos e somos um dos principais exportadores, com produtos referência de qualidade e sustentabilidade.

O apelo da FAO nasceu em 2009 e foi renovado em 2018, na Itália. De qualquer referência que usamos para analisar o desafio, não há dúvida de que o Brasil está pronto para responder aos esforços globais por mais alimento. Eu conheci o interior do País e ninguém pode colocar em dúvida nossas vantagens, que são muito maiores que nossos problemas. Alimentos e energia limpa, os maiores ativos do século, e nós temos para dar e vender.

Presidente dos Conselhos de Administração da Aprobio e Consultivo da ABPA

Há 30 anos produzíamos 35 sacos de soja por hectare, número que cresceu para 65 sacos

Enoturismo cresce 57,8% na Serra Gaúcha

Júlia Evangelista Tavares

As experiências de enoturismo comercializadas no Rio Grande do Sul cresceram 57,8% em 2025, e o segmento já responde por cerca de um quarto do faturamento das vinícolas da Serra Gaúcha. O dado integra o panorama econômico que a Apex Research, unidade de pesquisa da Apex Partners, apresentou no evento Mundo Business Serra Gaúcha, que reuniu empresários, investidores e representantes do poder público para discutir os ativos competitivos da região.

O turismo é um dos principais motores da economia regional. Com 7,4% da população gaúcha, a Serra concentra 10,1% do

PIB estadual.

Em Garibaldi, a renda por habitante chega a R\$ 103,8 mil, quase o dobro da média brasileira (R\$ 53,9 mil). O Vale dos Vinhedos, principal rota de enoturismo do País, recebe cerca de 500 mil visitantes por ano, dos quais 79% vêm de fora do Estado, e Bento Gonçalves, um dos 65 Destinos Indutores do Turismo no Brasil, somou 1,5 milhão em 2025. Nos 12 meses até abril, as

atividades turísticas no Estado faturaram 19,4% a mais, o maior avanço do País, contra 9,6% na média nacional.

Por trás disso está a maior indústria de vinhos e espumantes do Brasil: o Rio Grande do Sul responde por cerca de 90% da produção nacional, com mais de 600 vinícolas, 80% delas na Serra. O setor faturou R\$ 21,1 bilhões e comercializou 246 milhões de litros em 2025.

O Estado detém ainda os principais selos: o Vale dos Vinhedos foi a primeira Indicação Geográfica de vinhos do País (2002) e Pinto Bandeira, a primeira Denominação de Origem de espumantes (2022), a primeira fora da Europa a obter a certificação.

A base agrícola projeta recorde: a safra de uvas de 2026 deve chegar a 1,05 milhão de toneladas, a maior da história, e o valor bruto da produção deve saltar de R\$ 1,6 bilhão em 2024 para R\$ 2,3 bilhões. Mas a economia regional não se resume ao vinho. Bento Gonçalves abriga o maior polo moveleiro da América Latina, com faturamento de R\$ 4 bilhões em 2025, segundo IEMI e Abimóvel.

No Rio Grande do Sul, os investimentos privados anunciados ou realizados somaram R\$ 91,4 bilhões no ano, o equivalente a 12% do PIB gaúcho, ante 5% em 2018.

Diretora da Apex Partners no Rio Grande do Sul





HOC

UMA HISTÓRIA QUE MOVE MUITAS OUTRAS.

Há 53 anos, começamos no Brasil uma história marcada por inovação e excelência. Foi assim que conquistamos espaço em muitos países do mundo. **Hoje, dividimos esse orgulho e celebramos as conquistas com nossos clientes, fornecedores e colaboradores.**

**MUITO OBRIGADA A QUEM
FAZ PARTE DA NOSSA HISTÓRIA.**





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP,
é economista-sênior da LCA Consultores e
pesquisador-associado do FGV IBRE



Um ajuste por um equilíbrio mais saudável

Proposta do FMI prevê superávit primário de 2,5% do PIB em 2031

O FMI acabou de publicar uma versão atualizada do relatório Artigo IV sobre o Brasil. Trata-se de uma publicação que é atualizada anualmente e que faz um amplo diagnóstico da economia, apresentando também projeções de médio prazo para os principais agregados macroeconômicos.

Nessa edição mais recente, um exercício em particular me chamou a atenção: são simulações dos vários efeitos macroeconômicos resultantes da implementação do pacote de consolidação fiscal recomendado pelo FMI, que levaria o resultado primário do setor público brasileiro de um déficit de cerca de 0,5% do PIB em 2025 para um superávit de mesma magnitude já em 2027, atingindo um resultado positivo de cerca de 2,5% do PIB em 2031.

Ou seja: trata-se de um ajuste

fiscal de cerca de 3 pontos percentuais do PIB, executado ao longo de cinco anos, que seria obtido tanto com medidas pelo lado das despesas como pelo lado das receitas (sobretudo a redução de gastos tributários e uso das receitas petrolíferas).

Eu e meu colega do FGV Ibre Manoel Pires elencamos, em um documento publicado há algumas semanas, um conjunto amplo de medidas que poderia viabilizar esse plano. As simulações apontam que o impacto desse ajuste seria contracionista nos primeiros dois anos, mas sem gerar uma recessão – uma vez que o ajuste seria compensado por juros mais baixos.

Na medida em que as estimativas do FMI apontam para um hiato do produto positivo em cerca de 0,5 ponto percentual em

2026 – ou seja, uma economia com algum grau de superaquecimento –, esse ajuste fiscal seria bastante oportuno, ajudando a trazer a economia brasileira para mais perto da situação de pleno emprego.

Convém notar que, nas estimativas do FMI, essa situação de pleno emprego corresponderia a uma taxa de crescimento do PIB (potencial) de cerca de 2,5% ao ano (acima dos 2% a.a. estimados por boa parte dos analistas, ao incorporar os efeitos da reforma tributária aprovada em 2023, que será implementada entre 2027 e 2033) e a uma taxa de desemprego algo acima dos 7% da força de trabalho.

Ao esfriar a economia e gerar alguma valorização da taxa de câmbio, esse ajuste fiscal também reduziria a inflação, gerando

espaço para redução adicional da taxa de juros de curto prazo, a Selic, que poderia se aproximar dos 7% ao ano até o final da década atual – metade do nível atual.

O ajuste também reduziria as taxas de juros de longo prazo: desde 2021/22, os juros cobrados nos títulos de 10 anos brasileiros estão correndo cerca de 10 pontos percentuais acima dos equivalentes norte-americanos, um prêmio excessivamente elevado, aproximadamente o dobro daquele observado em 2018/19.

Por fim, a dívida pública brasileira – que, na ausência de um ajuste fiscal, tenderia a passar dos 80% do PIB atuais para mais de 100% até o final da década atual – se estabilizaria em cerca de 90% nos próximos anos e passaria a recuar no médio prazo.

Portanto, essas simulações

indicam que um ajuste fiscal tenderia a gerar um equilíbrio macroeconômico mais saudável para a economia brasileira, com juros reais muito mais baixos e um endividamento público estável (ainda que em patamar elevado).

Essa é a principal agenda para 2027, seja porque o endividamento público brasileiro hoje já é muito elevado para um país emergente (o que vem se traduzindo em prêmios crescentes cobrados nos títulos públicos), seja porque o ambiente internacional mudou abruptamente de 2023 em diante. Na média 2016-2022, o juro de 10 anos dos títulos dos EUA – que correspondem a um piso para nossos juros – foi de cerca de 2% a.a. em termos nominais; desde 2023 essa taxa tem se situado mais perto dos 4,5% a.a.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Codesul reafirma posição contrária à renovação da concessão da Malha Sul

/LOGÍSTICA

O Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) participará das próximas audiências públicas promovidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para discutir a proposta de nova concessão da Malha Sul ferroviária. Conforme nota da entidade, em todas as etapas presenciais, representantes dos quatro estados participantes do Conselho (Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) estarão “mobilizados para reiterar a posição contrária ao modelo apresentado pelo governo federal e defender uma alternativa que assegure a recuperação, modernização e expansão da infraestrutura ferroviária da região”.

Depois de um encontro realizado em 16 de julho, em Brasília, mais três sessões da audiência pública foram marcadas para discutir, em Curitiba (PR), Florianópolis

(SC) e Porto Alegre, a nova concessão da Malha Sul ferroviária. Na capital gaúcha, a reunião ocorrerá amanhã, às 9h, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Durante os encontros, o Codesul, segundo comunicado do Conselho, voltará a “defender que a atual proposta de concessão não atende às necessidades dos estados do Sul e de Mato Grosso do Sul, perpetuando um modelo que, ao longo das últimas décadas, resultou no abandono de importantes trechos ferroviários e comprometeu a competitividade regional”.

O coordenador do Grupo de Trabalho Ferrovias do Codesul, Beto Martins, afirma que as audiências públicas representam uma oportunidade para que os estados demonstrem, de forma unificada, que a região não aceita a renovação da concessão nos moldes propostos.



Nova concessão da ferrovia será discutida amanhã em audiência pública promovida na capital gaúcha

“O Codesul defenderá mais uma vez que o governo federal interrompa esse processo e construa uma solução capaz de recuperar a Malha Sul e atender às demandas do setor produtivo e da população dos quatro estados. Não podemos

repetir os erros do passado.”

Como parte dessa estratégia, o Codesul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) contrataram um estudo técnico especializado para elaborar uma proposta alternativa para

a Malha Sul Ampliada, abrangendo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O trabalho servirá de base para uma modelagem que priorize investimentos, eficiência logística e desenvolvimento regional.

TÂNIA MEINERZ/JC



Brasil atinge 80% da cota de carne para a China

Levantamento não leva em consideração a carga já embarcada

O Ministério do Comércio da China afirmou que o Brasil atingiu na semana passada a marca de 80% da cota de carne bovina imposta por Pequim neste ano como medida de salvaguarda. A expectativa do setor é que o percentual seja maior e que a cota esteja até mesmo virtualmente esgotada, uma vez que os cálculos de Pequim não levam em consideração a carga já embarcada que ainda não chegou aos portos chineses.

Questionado sobre o tema, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, destacou as trocas comerciais totais entre os países. “A China está disposta a manter comunicação com todas as partes envolvidas, incluindo o Brasil, para ampliar uma cooperação econômica e comercial saudável e estável”, declarou.

No final de dezembro, Pequim impôs uma medida de salvaguarda determinando que países que ultrapassassem a cota estabelecida pelo país asiático para a carne bovina seriam taxados em 55%. A determinação, que passou a valer em janeiro, terá duração de três anos.

O Brasil será taxado caso exceda 1,1 milhão de toneladas em 2026. Para se ter uma ideia, a China respondeu por 48% do volume total exportado pelo País em 2025, com 1,68 milhão de toneladas e US\$ 8,9 bilhões. Metade dessa cota foi atingida em maio, quando o governo Lula já tentava nego-



ZOU XUNYONG/XINHUA/JC

Nações que ultrapassarem a cota estabelecida seriam taxadas em 55%

ciar saídas.

O governo tenta negociar com as autoridades chinesas para que redistribuam as cotas não utilizadas por outros países, mas até agora o pedido tem sido negado. A divulgação dos dados ocorreu dias antes da conversa do petista com o líder do regime chinês, Xi Jinping. Os mandatários falaram por telefone na noite de domingo, tratando principalmente de questões comerciais, como o acordo China-Mercosul.

Os relatos do Planalto e da mídia estatal chinesa não indicam se a salvaguarda para a carne bovina foi um dos tópicos da conversa. A medida faz parte de um movimento mais amplo do regime chinês de diminuir sua dependência de poucos fornecedores. Hoje, o Brasil é a

principal origem de itens indispensáveis da dieta chinesa, como carne e soja.

A China tem salientado com frequência que a diversificação de fornecedores é parte da estratégia para garantir a segurança alimentar, o que tem acendido alerta no governo brasileiro e no setor agropecuário. Prestes a encarar o fechamento do país asiático à carne bovina brasileira, o governo saiu atrás de compradores alternativos. O nome principal é os EUA, onde a queda do rebanho e a demanda firme obrigam o país a buscar carne de fora.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), porém, diz que nenhum mercado tem porte para absorver o volume que ia para a China.

Missão sanitária deve abrir mercado sul-coreano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que Brasil e Coreia do Sul firmaram o compromisso de realizar, no próximo mês, uma missão sanitária para possibilitar o acesso dos fri-

goríficos brasileiros ao mercado do país asiático.

“Após 17 anos de negociação, temos agora o compromisso concreto de missão sanitária ao Brasil no próximo mês, passo decisivo

para o acesso dos frigoríficos brasileiros ao mercado coreano”, disse Lula após reunião com o presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-Myung, no Palácio do Alvorada.

A abertura do mercado sul-coreano para a carne bovina nacional está entre as prioridades do Brasil na relação comercial com a Coreia do Sul. Lula já foi ao País asiático em fevereiro para destravar as negociações.

Em relação à carne bovina, autoridades sul-coreanas já realizaram uma auditoria no sistema sanitário nacional em meados de 2023, com foco em saúde pública. Falta ainda uma segunda vistoria pelo Ministério da Agricultura, Alimentação e Assuntos Rurais do país, com foco em saúde animal.



SERGIO LIMA / AFP

Após 17 anos de negociação, acordo aproxima carne nacional da Coreia

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Nova Lei do Seguro é tema de palestra no SindsegRS

O Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul realizará no dia 30 de julho, às 09h, no auditório da entidade, localizado na avenida Otávio Rocha, 115, 1º andar, em Porto Alegre, o Café da Manhã especial com as presenças da Diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras, Glaucete Carvalhal, e da Professora da Escola Paulista de Direito, Angélica Carlini. Neste encontro, elas vão abordar a “Lei de Seguros: Perspectivas e Reflexões”.

A Lei 15.040/2024 representa o novo marco regulatório dos contratos de seguro. Os interessados em participar do evento podem obter informações através do e-mail margareth.souza@sindsegrs.org.br ou pelo telefone (51) 3221-4333.

No período da tarde, Glaucete e Angélica estarão no evento “Conversa com o Judiciário”, promovido pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. A diretora Glaucete participará da abertura, às 14h, e logo em seguida, às 14h30, a professora Angélica será uma das integrantes do painel Nova Lei dos Contratos de Seguros, juntamente com o ministro do Superior Tribunal de Justiça e coordenador acadêmico do projeto, Ricardo Villas Bôas Cueva, e o desembargador do Tribunal de Justiça do RS, Ney Wiedermann Neto.

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG



Angélica Carlini



Glaucete Carvalhal

Classe C lidera contratação de seguro automóvel no Brasil

Levantamento da Comissão de Inteligência de Mercado da Confederação Nacional das Seguradoras apontou que 41% dos segurados de Automóveis pertencem à classe C, com renda entre R\$ 5,6 mil e R\$ 14,1 mil mensais. Ao mesmo tempo, apenas 29% dos veículos em circulação possuem seguro no Brasil, revelando uma ampla brecha de proteção que o mercado segurador enxerga como uma das principais oportunidades de expansão nos próximos anos.

A pesquisa traçou um retrato detalhado do consumidor de seguro automóvel no país a partir de informações fornecidas por seguradoras que representam cerca de 60% do mercado analisado. O estudo identificou que mais da metade da base segurada está na faixa etária de maior renda, consumo e utilização cotidiana do veículo: 29% dos clientes têm entre 36 e 45 anos e outros 26% entre 46 e 55 anos.

Os dados revelam que o seguro automóvel no Brasil está fortemente ligado aos veículos de entrada e intermediários. Cerca de 46% dos automóveis segurados possuem valor de até R\$ 70 mil, enquanto outros 27% estão na faixa entre R\$ 71 mil e R\$ 100 mil.

Apesar da expansão recente do mercado, a taxa de cobertura segue considerada baixa pelo setor. De acordo com a pesquisa, dos cerca de 63,3 milhões de automóveis em circulação, apenas 18,4 milhões estavam segurados, segundo cruzamento realizado pela CNseg com dados da Secretaria Nacional de Trânsito. Na prática, isso significa que mais de 44 milhões de veículos circulam atualmente sem proteção securitária.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

SindsegRS

130 ANOS



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Publicação de portaria atrasa renegociação do agro

BB, Banrisul e Sicredi afirmam que operacionalização da MP 1.376 ainda depende de ato do Ministério da Fazenda

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A regulamentação da Medida Provisória (MP) 1.376/2026 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) representou um avanço para a operacionalização do programa de renegociação de dívidas rurais, mas os cerca de R\$ 100 bilhões anunciados pelo governo federal ainda não estão disponíveis para contratação. A etapa que falta é a publicação da portaria do Ministério da Fazenda que definirá as condições para a equalização dos encargos financeiros das operações.

Levantamento junto às principais instituições que operam crédito rural mostra que Banco do Brasil(BB), Banrisul e Sicredi já iniciaram os preparativos internos para colocar a medida em prática, mas condicionam a assinatura dos contratos à conclusão da regulamentação federal.

O BB informou que já trabalha

na adaptação dos sistemas para operacionalizar as linhas e pretende iniciar as contratações tão logo seja publicado o ato da Fazenda. A operacionalização depende da definição das condições de equalização dos encargos financeiros.

No Banrisul, o atendimento aos produtores já começou. Segundo o banco, muitas demandas estão concentradas na orientação aos clientes, análise de enquadramento e identificação das operações potencialmente elegíveis. Desde a abertura do processo, em 22 de julho, cerca de 400 manifestações de interesse já foram protocoladas.

Apesar disso, as contratações ainda dependem da definição da equalização dos juros pelo governo federal e da conclusão dos procedimentos operacionais necessários para registro das operações no Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor).

“O produtor rural gaúcho enfrentou nos últimos anos uma sequência de desafios sem prece-

dentes, entre estiagens, enchentes e oscilações de mercado. O Banrisul conhece essa realidade porque está ao lado de quem produz. O nosso objetivo é apoiar a sustentabilidade produtiva dos nossos clientes, contribuindo para que eles possam reorganizar sua situação financeira, manter suas atividades e seguir investindo no futuro de suas propriedades”, afirmou o presidente Fernando Lemos.

No Sicredi, as cooperativas também já recebem consultas de associados interessados na renegociação e orientam sobre critérios de elegibilidade e documentação exigida. A instituição informou ainda que disponibilizou procedimentos para a prorrogação, por até 30 dias, das operações com vencimento entre 15 de julho e 14 de agosto, conforme autorizado pela MP.

O diretor-executivo da Central Sicredi Sul/Sudeste, Leandro Gindri de Lima, explicou que ainda não há uma data para o início das



EMATER/DIVULGA??/JC

Bancos já estão se preparando para atendimento ao produtor rural

contratações. Segundo ele, embora a Resolução nº 5.330 do CMN já tenha sido publicada, permanecem pendentes as portarias de equalização da Fazenda e orientações operacionais do Sicor para contratação e registro das operações.

O Sicredi também observa que os critérios estabelecidos pela MP 1.376 são mais restritivos do

que da MP 1.314, reduzindo o universo de operações potencialmente enquadradas.

Na avaliação do economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Antonio da Luz, a expectativa é de que essa etapa burocrática seja concluída ainda ao longo desta semana.

CNA diz que 33% das exportações agrícolas aos EUA terão sobretaxa total de 37,5%

A nova tarifa adicional de 12,5% imposta pelos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros em uma investigação da Seção 301 relacionada ao combate ao trabalho forçado amplia o impacto sobre o agronegócio nacional e fará com que cerca de um terço das exportações do setor ao mercado americano passe a ter uma sobretaxa total de 37,5%.

Segundo levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), 32,9% das vendas do agro brasileiro aos EUA serão atingidas simultaneamente pela nova tarifa de 12,5% e pela sobretaxa de 25% anunciada anteriormente, enquanto outros 12,3% dos embarques estarão sujeitos exclusivamente ao novo adicional.

Em vídeo divulgado na sexta-feira, a diretora de Relações Internacionais da CNA, Sue-me Mori, afirmou que a medida “prejudica a competitividade internacional dos produtos agropecuários brasileiros” e ressaltou que ela decorre da investigação conduzida pelo governo americano sobre a suposta ausência ou insuficiência de mecanismos

brasileiros para impedir a importação de bens produzidos com trabalho forçado.

A executiva destacou que a nova medida é diferente da tarifa de 25% aplicada ao Brasil em outra investigação da Seção 301, concluída em 15 de julho. “As listas de exceções dos dois processos não são equivalentes. Produtos que ficaram isentos da tarifa

de 25% não foram necessariamente excluídos da medida relacionada ao trabalho forçado”, explicou. Segundo ela, por esse motivo, “33% das exportações do agro brasileiro foram sobretaxadas simultaneamente pelas duas investigações e estão sujeitas às tarifas adicionais de 25% e 12,5%, totalizando uma sobretaxa de 37,5%.”

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços não apresentaram variação em relação à semana anterior. Mesmo com a entrada de carne oriunda de outros estados no RS, a escassez de animais no estado contribui para sustentar as cotações observadas. Além disso, o excesso de chuvas reforça essa sustentação, uma vez que dificulta o escoamento dos animais das propriedades.

No mercado do gado de reposição, observou-se retração nas cotações da maioria das categorias ao longo da semana, com exceção da terneira, que registrou valorização de 1,23%. As fortes chuvas e temporais no estado têm prejudicado a comercialização, levando muitos produtores a adiar a compra de animais para reposição. Como consequência, a demanda se enfraquece e as cotações mantêm tendência de queda nas demais categorias neste período.

ANÁLISE DO DIA 22 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 22/7 a 29/7

Terneira	+1,23%
Novilha (13-24 meses)	-6,9%
Terneiro	-1,2%
Novilho (13-24 meses)	-5,0%
Vaca de inverno	-4,6%

GADO GORDO

22/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

22/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 16,12	R\$ 12,57	-	R\$ 13,52	R\$ 16,00	R\$ 12,38	-	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	
MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 12,41	-	R\$ 12,72	R\$ 15,56	R\$ 12,18	-	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	
MÍNIMO	R\$ 14,94	R\$ 12,24	-	R\$ 11,91	R\$ 15,10	R\$ 11,98	-	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

20/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,65	R\$ 11,56	R\$ 10,85
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 12,73	R\$ 12,17
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 13,90	R\$ 13,49

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

economia

Eletrificados elevam disputa por mercado automotivo do RS

Seis novas marcas devem chegar ao Estado no segundo semestre



BRENO BAUER/JC

Montadoras como a BYD não devem sofrer grande impacto da concorrência, avaliam especialistas do setor

/VEÍCULOS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A crescente do mercado de carros eletrificados no Brasil e no Rio Grande do Sul acende um sinal de alerta, já que o número de marcas à disposição mais que dobrou, enquanto a demanda do consumidor chegou a diminuir. Nessa toada, para o segundo semestre deste ano, está prevista a chegada das marcas Baic, DFM (Dongfeng), IM (MG), Denza, Cadillac e Lotus, com ao menos um veículo eletrificado no portfólio. O movimento integra, segundo o presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv/RS), Jefferson Fürstenau, a “maior revolução do setor automotivo da história do País”.

Conforme o dirigente, no recorte gaúcho, em 2019 eram 30 marcas para um mercado de 201 mil automóveis. Neste ano, são mais de 60, além da leva prevista, para uma expectativa de 195 mil vendas. “Os concessionários precisam de uma quantidade de pontos de vendas maior e cada um deles vende um número menor de carros. Esta é a preocupação do setor”, relata. Por outro lado, quem sai ganhando é o consumidor, que conta com mais opções no mercado.

E com mais opções, os veículos eletrificados – híbridos e elétricos – também se tornam, aos poucos, mais acessíveis. “Tem marcas mais populares que vêm para trazer carros elétricos na faixa dos R\$ 115 mil a R\$ 130 mil. Antes não existia esse mercado”, diz Fürstenau. Nas vendas, também ressalta que o crescimento é exponencial a cada mês. No primeiro semestre deste ano, fecharam em 28% as vendas de automóveis eletrificados no Estado. No mesmo período de 2025, o índice foi de 12%.

E além do aumento significativo da oferta, as reticências do setor passam pelo atendimento pós-venda e pela produção em outros países, o que prejudica a indústria local. Sobre o primeiro ponto, Fürstenau salienta que “quando você tem um mercado muito dividido, que ninguém faz volume, não há uma reposição de peças eficiente para atender a demanda”. Ele completa que a falta de peças ou de assistência técnica são a consequência de um mercado dividido, onde ninguém tem expressão.

Já sobre a concorrência, afirma que é preciso que os carros eletrificados, que tanto ganham mercado, sejam produzidos aqui ou tenham algum índice de nacionalização.

Por outro lado, apesar de ocupar uma fatia expressiva na porcentagem de vendas do ano, os

eletrificados são muito pouco expressivos perto da frota de mais de 8 milhões de automóveis, diz o presidente do Sincodiv/RS. “Esse é um assunto para daqui alguns anos”, acrescenta.

O diretor de Relações Comerciais do Grupo Iesa, Ambrósio Pesce Neto, que trabalha com quatro marcas consolidadas nesta frente – BYD, GWM, Geely e Leapmotor –, entende que a chegada de novas empresas não significa que aquelas estabelecidas devem enfrentar um baque de concorrência. Principalmente a BYD, que lidera os rankings e está mais desenvolvida no Brasil. Com cerca de 200 concessionárias em solo nacional, estão nas principais cidades e atendem a diferentes faixas, já que possuem carros de R\$ 107 mil a R\$ 400 mil. “Chama-se capilaridade, poder de distribuição.”

Há mais tempo no mercado nacional, a chinesa trouxe um movimento benéfico para o mercado, explica Pesce Neto. Com veículos à venda por um valor nominal menor do que o mercado experimentava ao longo das últimas décadas, os demais precisaram se adaptar, inclusive as marcas a combustão. Mesmo assim, ele também avalia que, agora, não deve ocorrer uma queda nos preços com os novos concorrentes, e acredita que os veículos eletrificados não baixem de R\$ 100 mil.

Setor se prepara para nova regra de transferência de veículos

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A obrigatoriedade da adoção do Registro Nacional de Veículos em Estoque (Renave) a partir de 30 de setembro tem mobilizado concessionárias, lojas de veículos, despachantes, Centros de Registro de Veículos Automotores (CRVAs) e órgãos públicos no Rio Grande do Sul. Ontem, representantes desses segmentos participaram de um encontro promovido pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), em Porto Alegre, para esclarecer dúvidas e alinhar a implementação do novo modelo de transferência digital de veículos usados.

A principal mudança prevista pelo sistema é permitir que toda a negociação e a transferência de propriedade sejam realizadas digitalmente. Na prática, o comprador poderá adquirir um veículo, efetuar o pagamento por Pix e concluir a transferência imediatamente, sem depender de procedimentos presenciais ou da emissão de documentos físicos. Segundo o presidente do Sincodiv-RS, a intenção do encontro foi justamente reunir todos os agentes envolvidos na operação para esclarecer dúvidas sobre a nova sistemática e reduzir as resistências que ainda

existem no mercado.

“O que estamos fazendo é mostrar que todos continuam fazendo parte do processo. Há quem imagine que perderá espaço com a digitalização, mas o objetivo é justamente integrar todos os participantes da cadeia”, afirmou.

Ele explica que parte da resistência vem de profissionais que temem perder atribuições com a implantação do Renave: entre eles estão despachantes e alguns CRVAs, especialmente no interior do Estado. No entanto, segundo o dirigente, a nova regulamentação federal exige que todos os envolvidos estejam adaptados até o fim de setembro. “Quem não estiver dentro desse novo processo não conseguirá vender um automóvel”, ressaltou.

Para o diretor-técnico do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS), Fábio Pinheiro, o principal desafio neste momento não é tecnológico, mas de adaptação dos profissionais às novas regras. Segundo ele, toda inovação naturalmente gera dúvidas, o que torna essencial ampliar a comunicação com os diferentes segmentos envolvidos. “Projetos de inovação sempre enfrentam resistência inicial. O novo assusta, gera preocupação, e isso só é superado com informação e conhecimento”, disse.

MEETING JURÍDICO
30 de JUL
a partir das 12h
VAGAS LIMITADAS

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



Daniel Santoro
Conselheiro de Administração,
consultor em Governança
Corporativa, Estratégia e Empresas
Famíliares, com atuação voltada
ao fortalecimento da tomada de
decisão, da continuidade dos
negócios e da geração de valor.



Valéria Santoro
Mediadora de conflitos,
facilitadora de diálogos e
palestrante, com atuação
voltada ao desenvolvimento
das relações humanas em
ambientes empresariais,
familiares e organizacionais.

Conversas difíceis: como empresas familiares constroem a continuidade e legado.

MODERADOR:
Renan Boccacio
Coordenador da Comissão de Estudos
Societários da Divisão Jurídica da FEDERASUL.

PATROCÍNIO:

AE ANDRÉ ESTEVEZ
ADVOCATOS

B S
P Z • LAW
FAMÍLIA • NEGÓCIOS • SUCESSÃO

TERRA MACHADO
CITOLIN ADVOCADOS

Localização: Largo Visconde de Cairu,
17 - 4º andar - Porto Alegre

Convênio com o Estacionamento
Lyon Park - Av. Mauá, 1537
Lyon Park - Av. Mauá, 1415
(Prédio do Palácio do Comércio)

economia

Durigan diz que Brasil está melhor que Argentina

Ministro reagiu a falas de Javier Milei contra o governo brasileiro

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, classificou ontem o presidente da Argentina, Javier Milei, como “palhaço” ao comentar sobre as falas do chefe de Estado do país vizinho com ataques ao governo brasileiro. Ele concedeu durante a manhã uma entrevista à Rádio Jornal, de Pernambuco.

Milei, durante convenção do Partido Liberal, em São Paulo, no sábado, chamou Lula de “presidiário” e Moraes de “lixo careca”. Também disse confiar em Flávio Bolsonaro (PL) para “conseguir parar a escória socialista”.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o embaixador do Brasil na Argentina, Júlio Bitelli, para consultas após os ataques feitos pelo presidente argentino.

“O palhaço do presidente da Argentina falou do Brasil quando o risco-país da Argentina é muito mais alto, a dívida pública é muito mais alta, a inflação é muito mais alta”, declarou Durigan. Ele também reforçou os indicadores positivos da economia brasileira: “O Brasil está com mínimo de desemprego, mínima de inflação, recorde em balança comercial e safra recorde”, afirmou. Durigan comentou ainda que o risco-país, no Brasil, está na mínima histórica.

Sobre a crise diplomática com a Argentina, não há um prazo para o retorno do embaixador do Brasil na Argentina ao país vi-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Líder da Fazenda chamou o chefe de Estado do país vizinho de ‘palhaço’

zinho. O ato de chamá-lo de volta ao Brasil para reuniões serve como um recado diplomático de forte descontentamento.

Ao comentar sobre o cenário das contas públicas do País, o ministro da Fazenda avaliou que o gasto do governo “já não explica o endividamento público desde 2024”. Ele disse que os juros altos seriam os responsáveis para o cenário de crescimento da dívida pública.

Durigan avaliou ainda que o endividamento “não está bom” e segue em patamar alto. A partir de 2030, a expectativa é de redução nesse indicador. “Nós temos que mostrar que o país tem caminho para seguir com uma trajetória sustentável”, afirmou. Para ele, mostrar que trajetória é sustentável dá tranquilidade para a economia.

O ministro voltou a criticar o governo de Jair Bolsonaro por ter adotado em 2022 mudanças que tiveram forte impacto fiscal para o governo posterior, como o atraso nos precatórios.

“Esse ano nós estamos fazendo bloqueio orçamentário, o que o governo está fazendo sim, inclusive os governos anteriores fizeram, é alterações de crédito. Dar crédito para as pessoas, com risco dos bancos. As pessoas têm que pagar de volta esse crédito, pagar com uma taxa de juros ainda que mais baixa”, afirmou na entrevista.

Durigan também refutou o argumento de que o governo “segue gastando” sem limitação e falou do arcabouço fiscal. Ele comentou que, em 2026, há perspectiva de déficit fiscal “muito pequeno” ou superávit, a depender da receita do petróleo.

Situação econômica do País é ruim ou péssima para 49%

/ PESQUISA

Pesquisa BTG/Nexus divulgada, ontem, mostra que 49% avaliam que a economia do País está ruim ou péssima, enquanto 18% consideram que ela está ótima ou boa. Os resultados apresentam variação positiva para o governo, porém, dentro na margem de erro de 2 p.p. em relação ao último levantamento, de 13 de julho, quando os que consideravam a economia ruim ou péssima eram 53% e ótima e boa, 15%.

Sobre expectativas para os próximos seis meses, 34% dos entrevistados dizem que a economia do País vai melhorar “muito” ou

“um pouco”, enquanto 32% afirmam que a situação deve piorar “um pouco” ou “muito”. Outros 27% avaliam que a economia deve ficar igual, e 7% não souberam ou não responderam.

Sobre a situação financeira pessoal dos entrevistados para os próximos seis meses, 42% dizem que deve “melhorar muito ou um pouco”, enquanto 15% afirmam que deve “piorar um pouco ou muito”. Já 35% afirmam que a situação financeira pessoal deve continuar igual.

Ao comparar o cenário econômico atual com o governo anterior, 40% dizem que a economia está melhor no governo do presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do que na gestão Jair Bolsonaro (PL), enquanto 42% avaliam que está pior.

O levantamento também mostra que a segurança pública segue como o principal problema do País para 30% dos eleitores. Em seguida, aparecem saúde pública (26%), corrupção (22%), classe política (17%) e educação (16%). A Nexus ouviu 2.004 entrevistados, com 16 anos ou mais, por telefone, de 24 a 26 de julho. A margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-01489/2026.

Confiança do consumidor cai 0,4 ponto em julho ante junho

/ CONSUMO

A confiança do consumidor caiu 0,4 ponto em julho, para 88,3 pontos em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) ficou em 88,3 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice cedeu 0,3 ponto, para 88,6 pontos.

O resultado representa o menor nível desde março de 2026 (88,1 pontos) e foi influenciado pela piora da percepção sobre o momento presente, principalmente com relação aos orçamentos financeiros das famílias.

“Até o mês passado, a piora gradual da confiança era impulsionada pela deterioração das expectativas futuras, enquanto a percepção sobre o presente seguia em melhora”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

Em julho, o Índice de Situação Atual (ISA) recuou 2,6 pontos, para 84,4 pontos. Em contrapartida, o Índice de Expectativas (IE) subiu 1,1 ponto, para 91,5 pontos, após dois meses em queda.

“Embora ainda possa refletir uma calibragem dos resultados anteriores, a virada de chave observada neste mês pode sinalizar que o pessimismo em relação ao futuro começa a influenciar a avaliação atual dos consumidores, especialmente de sua situação financeira”, complementa.

O alto endividamento e inadimplência das famílias,

junto a um contexto de juros fortemente restritivo, seguem sendo o principal ponto de pressão do orçamento do consumidor, influenciando sua percepção sobre a economia, mostra a pesquisa da FGV.

O componente que mede as perspectivas sobre as finanças familiares nos próximos meses foi o que mais influenciou o recuo da confiança em julho, com recuo de 0,2 ponto, para 87,5 pontos.

O item que mede o grau de otimismo com a situação econômica geral recuou 1,4 ponto, para 103,9 pontos. Por outro lado, a intenção de compras de bens duráveis avançou 4,7 pontos, para 84,7 pontos.

Na avaliação sobre o momento atual, o item que mede as finanças familiares teve recuo de 3,5 pontos, para 75,5 pontos, enquanto a satisfação sobre a situação econômica local do consumidor recuou 1,7 ponto, para 93,7 pontos.

A análise por faixa de renda mostra queda na confiança em julho nas duas faixas de renda mais baixas: no grupo de famílias com renda mensal até R\$ 2.100,00, houve recuo de 10,5 pontos.

Entre os consumidores com renda familiar entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00 mensais, houve recuo de 0,3 ponto; no grupo que recebe de R\$ 4.800,01 a R\$ 9.600,00, alta de 5,9 pontos; e no grupo com renda familiar acima de R\$ 9.600,01, alta de 0,4 ponto na confiança, apontou a FGV. A Sondagem do Consumidor coletou entrevistas entre os dias 1º e 22 do mês.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Juros altos e endividamento mantêm pressão sobre o orçamento

Quality Mármores faz aporte de R\$ 1,8 milhão em sua nova sede

Localizada em Caxias do Sul, empresa completa 25 anos de atuação na construção civil

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Especializada no segmento de mármore de alto padrão na Serra Gaúcha, a Quality Mármores concluiu investimento de R\$ 1,8 milhão na nova sede, que integra fábrica e showroom em um único espaço. Com o aporte, ampliou a capacidade produtiva e prepara a operação para um crescimento de 50% no faturamento no período de um ano. A equipe de 20 profissionais, número considerado expressivo para o segmento, deve ser ampliada em 50% até o início do próximo ano.

A transferência para o novo endereço, em Caxias do Sul, permitiu à empresa concentrar todas as etapas do processo em um mesmo local, da produção ao relacio-

namento com clientes, arquitetos e designers. Com a mudança, a fábrica triplicou de tamanho, passando de aproximadamente 460 metros quadrados para 1,4 mil metros quadrados. O showroom também ganhou nova configuração, chegando a 560 metros quadrados.

Fundada com base no atendimento personalizado, a Quality consolidou atuação especialmente nos segmentos residencial e comercial de alto padrão. Além da Serra Gaúcha, possui projetos executados em outros estados.

Para o diretor de operações, Volmir Tamagno, que acompanha o relacionamento com os clientes e o desenvolvimento dos projetos, a evolução da estrutura acompanha as mudanças percebidas no próprio mercado. “Em 20 anos, vimos uma transformação muito grande no comportamento do consumidor. Hoje, os clientes chegam



Sediada na Serra Gaúcha, companhia ampliou capacidade de produção

muito mais informados, atentos às tendências e exigentes em relação às soluções. Isso exige atualização constante, flexibilidade e capacidade de transformar ideias em projetos personalizados”, afirma.

O novo momento também abre espaço para a diversificação do portfólio. Durante a inau-

guração oficial da sede, a Quality apresentou a sua linha própria de decoração, voltada ao mobiliário de design e alto padrão. A coleção inclui peças como puxadores, bandejas, cabideiros e mesas produzidas com pedras especiais, reforçando a conexão da marca com arquitetura e design.

Fiergs cria programa com orientações para ajudar endividados

Para auxiliar na reversão do cenário de alto endividamento dos trabalhadores, o que impacta diretamente na qualidade de vida e na saúde emocional, o Sistema Fiergs criou o Programa Consciência Financeira, com o objetivo de promover a educação financeira e prevenir o superendividamento.

A partir de um aplicativo e cursos online, a iniciativa desenvolvida por especialistas do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) oferece conteúdos, orientações e ferramentas práticas gratuitas para apoiar a po-

pulação. De acordo com o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, o programa nasceu não só para apoiar quem está em situação complexa de endividamento, mas também para conscientizar a população e fornecer conteúdo para as indústrias ajudarem os trabalhadores.

“Sabemos que as dívidas

geram dificuldades na vida pessoal, no contexto familiar e, consequentemente, no ambiente de trabalho. Por isso, queremos levar informações e esclarecimentos sobre o tema e apoiar as pequenas e médias indústrias para que também tenham condições de passar orientações adequadas para seus funcionários.”

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br



Imersões internacionais ampliam horizontes e conectam lideranças aos ecossistemas que moldam o futuro

O ambiente de negócios passa por transformações cada vez mais rápidas, impulsionadas pela inovação, pela tecnologia e pela troca de conhecimento em escala global. Para empresas e lideranças que desejam acompanhar esse movimento, a vivência em alguns dos principais ecossistemas de inovação do mundo tornou-se uma ferramenta estratégica de desenvolvimento, complementar aos programas de formação executiva.

B3 prepara stablecoin própria, revela diretor

Felipe Paiva prevê também a tokenização de ativos já no começo de 2027

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar, de São Paulo (SP)
gabrielm@jcrs.com.br



Previsão é de que a B3 RL deva ser lançada nos próximos meses

A combinação entre tokenização de ativos e stablecoins deve marcar a próxima grande transformação do mercado de capitais brasileiro. Essa é a avaliação do diretor de Relacionamento com Clientes, Pessoa Física, Educação e Marketing da B3, Felipe Paiva, que revelou que a bolsa brasileira pretende lançar sua própria stablecoin, a B3 RL, nos próximos meses e iniciar a tokenização de ativos já no começo de 2027.

Segundo Paiva, a estratégia faz parte de um movimento mais amplo de modernização da infraestrutura do mercado financeiro. Para ele, a tecnologia só ganha escala quando é acompanhada de confiança, governança e segurança - papel que a B3 busca desempenhar.

“Acreditamos que o mercado só ganha escala quando existe uma infraestrutura sólida por trás. Quando se fala em confiança e governança, é justamente aí que a B3 entra, oferecendo a infraestrutura necessária para que essas inovações possam acontecer com segurança”, afirma.

A primeira etapa desse processo será a criação da B3 RL, uma stablecoin lastreada em real. Na prática, uma stablecoin é um ativo digital cujo valor acom-

panha uma moeda tradicional - neste caso, o real. Diferentemente de criptomoedas como o Bitcoin, que apresentam forte oscilação de preço, ela busca manter valor estável para facilitar pagamentos e liquidações financeiras.

Embora o Brasil já conte com um sistema de pagamentos instantâneos consolidado por meio do Pix, Paiva explica que a proposta é diferente. “A stablecoin é uma representação digital da moeda. Quando ela é combinada com a tokenização de ativos, permite uma liquidação muito mais rápida e eficiente”, diz.

A tokenização, por sua vez, consiste em transformar ativos - como títulos, cotas de fundos ou outros valores mobiliários - em versões digitais registradas em blockchain, tecnologia que permite registrar e validar operações

de forma descentralizada e segura. Na prática, isso permitirá que esses ativos sejam negociados e liquidados praticamente de forma instantânea, em um mercado disponível durante todo o dia.

“Você poderá negociar um ativo tokenizado e liquidar a operação usando a B3 RL. As duas iniciativas juntas devem oferecer uma experiência muito melhor para investidores, corretoras e bancos”, explica.

Um dos principais impactos esperados é o fim da limitação do horário comercial para parte das operações financeiras. Hoje, a maior parte das negociações da bolsa acontece em horários definidos. Com ativos digitais e liquidação por stablecoins, a expectativa é ampliar esse funcionamento para praticamente qualquer momento do dia.

Fluxo estrangeiro dá sinal de retomada na Bolsa brasileira

Julho tem sido marcado pela retomada da entrada de capital externo na Bolsa brasileira, com saldo positivo de R\$ 2,351 bilhões na primeira quinzena. Em parte, o ingresso é visto por analistas ouvidos pela reportagem como um movimento técnico, processo natural após dois meses seguidos de saída líquida, com retirada de R\$ 7,785 bilhões em junho - a maior em quase um ano.

Mas há também alguns fundamentos que justificam o retorno do investidor internacional para a Bolsa brasileira, como a recente safra de indicadores reforçando um desaquecimento mais claro da atividade econômica, a exemplo dos dados de emprego de maio e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho.

Outro argumento citado é o valuation atrativo: a Bolsa segue barata e “pouco carregada”, define o estrategista de renda variável da Genial, Filipe Villegas. No entanto, a avaliação dos analistas é que esse apetite pode ser temporário e ficará na dependência do debate eleitoral e do cenário internacional.

Das doze sessões de julho até aqui, foram oito sessões de entrada de fluxo externo, sendo a maior no dia 10, quando foi divulgado o IPCA do mês passado, que mostrou desaceleração abaixo da esperada. O alívio inflacionário de curto prazo ressuscitou, em boa parte dos agentes do mercado financeiro, apostas de nova queda de 0,25 ponto percentual na Selic, no Comitê de Política Monetária (Copom) de agosto. Dessa forma, a leitura é que se criam expectativas de um ambiente menos adverso para as empresas.

“Vimos algum sinal de melhora, como foi naquela sexta-feira, quando saiu a notícia boa do

IPCA. Houve entrada de R\$ 1,521 bilhão, marcando a maior entrada líquida desde quando começou o grande movimento de saída, que foi no dia 15 de abril (-R\$ 1,032 bilhão)”, afirma o estrategista de ações da XP Investimentos, Raphael Figueredo.

Outro ponto que conta a favor da entrada de recursos externos para a B3 é o conflito geopolítico. A despeito dos efeitos nocivos da guerra na economia real, o impasse beneficia países exportadores de petróleo, como o Brasil. “Eu diria que no relativo, somos vencedores”, diz Figueredo. “É um contexto macro ruim, mas quando trazemos para o micro, não chega a ser tão ruim assim. Isso tem feito o Ibovespa se sustentar por volta de 175 mil, 178 mil pontos há alguns dias”, completa Figueredo.

O fluxo externo tem sido o principal motor para a valorização da B3 em 2026. Em janeiro, os estrangeiros encerraram o mês com saldo positivo de R\$ 26,314 bilhões, cifra que, naquele momento, já era maior do que a aportada por esses investidores durante todo o ano de 2025. Até abril, a entrada desses recursos chegou a quase R\$ 70 bilhões. Nos meses seguintes, o fluxo passou a minguar gradualmente, até que os últimos dados da B3 mostraram uma retomada positiva da tendência de apetite estrangeiro à Bolsa. O Ibovespa acumulou ganho de 8% no ano.

A Genial aponta ainda que a Bolsa está “sensível a qualquer fluxo marginal”, o que ajudou a explicar a tentativa de recomposição gradual da entrada de capital externo após dois meses de saída relevante. Ainda assim, a corretora mantém postura defensiva, com preferência por liquidez, moeda forte como proteção e pagadoras de dividendos.

Mercado de capitais funcionando 24 horas por dia

Segundo o diretor de Relacionamento com Clientes, Pessoa Física, Educação e Marketing da B3, Felipe Paiva, a demanda pelo modelo 24 horas por dia já existe e pode ser observada em produtos lançados recentemente pela própria B3 em parceria com o Tesouro Nacional. “Hoje, cerca de 30% do volume negociado no Tesouro Reserva acontece fora do horário comercial. Isso mostra como uma infraestrutura que oferece novas possibilidades acaba criando demanda por novos produtos.”

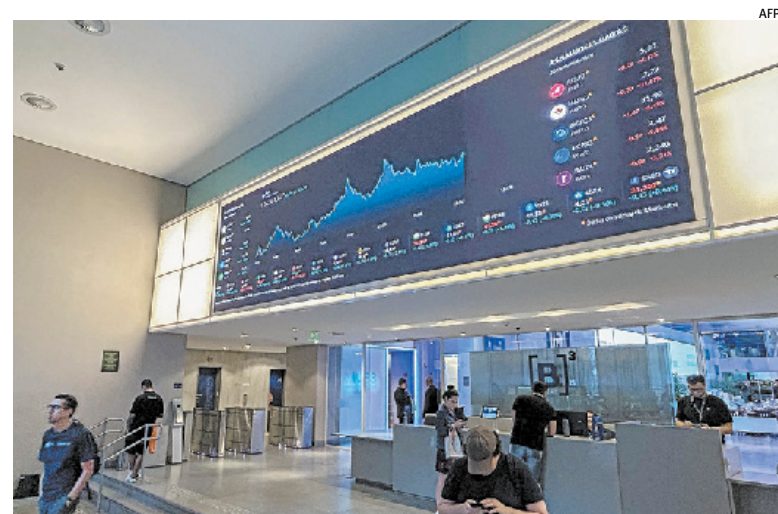
Na avaliação do executivo, o investidor moderno está cada vez menos interessado na tecnologia

em si e mais na experiência proporcionada por ela. “As pessoas não compram tecnologia; elas compram confiança. O investidor não quer saber se existe blockchain ou tokenização por trás. Ele quer investir de maneira simples e segura”, argumenta.

O avanço dos ativos digitais também reflete uma mudança no perfil dos investidores brasileiros. Para o diretor da B3, essa transformação já está em curso, especialmente entre os mais jovens. Segundo ele, mais do que a rentabilidade, esse público valoriza uma experiência digital simples, intuitiva e disponível a qualquer momento.

O executivo destaca ainda que a evolução recente do mercado de capitais brasileiro vai além do crescimento dos ativos digitais. Segundo ele, o número de investidores em ações passou de aproximadamente 500 mil para mais de cinco milhões nos últimos anos. Na renda fixa, a base já soma dezenas de milhões de investidores.

Paiva lembra ainda que o Rio Grande do Sul continua ocupando posição de destaque nesse cenário. O Estado aparece atualmente na quarta colocação nacional em patrimônio sob custódia, resultado de uma cultura histórica de investimentos e da presença de uma indústria financeira consolidada.



Primeira quinzena de julho teve saldo positivo de R\$ 2,351 bilhões



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Brivia_Group incorpora mais duas empresas



CEO do Brivia_Group, Marcio Coelho, e os sócios da Elementar Digital e da SR

O Brivia_Group está incorporando duas empresas ao seu portfólio, que devem acrescentar R\$ 45 milhões à receita prevista para o próximo ano. A Elementar Digital, especializada em mídia de performance, e a SR Consulting, focada em soluções Salesforce. Essas operações somam-se a outras seis marcas e passam a integrar o portfólio do grupo, que projeta faturamento de R\$ 250 milhões em 2026.

Com a integração, o grupo também amplia sua carteira de clientes, passando a atender marcas como Mercado Livre, Adidas, iPlace, Hypera, GPA, Centauro, Marisa e QuintoAndar.

O CEO do Brivia_Group, Marcio Coelho, comenta que a incorporação das duas empresas amplia a capacidade de atuação do grupo em diferentes etapas dos projetos. “Estar preparado para responder às demandas do mercado passa por reunir especialistas em diferentes disciplinas estratégicas.

Com a integração dessas operações, impulsionamos o growth de ponta a ponta, maximizando nossa capacidade de apoiar os clientes na geração direta de receita”, afirma.

Embora a aquisição seja o principal anúncio, o movimento também reflete uma mudança na forma como as empresas estão estruturando suas estratégias

de crescimento.

O estudo Digital Adspend 2026, realizado pelo IAB Brasil em parceria com o Ibope, aponta que os investimentos em publicidade digital chegaram a R\$ 42,7 bilhões em 2025. Isso representa um crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior. Nesse mesmo cenário, outro reflexo é o crescimento também da demanda por operações capazes de integrar tecnologia, marketing e análise de dados em uma mesma estratégia.

Para Bruno Okada, fundador da Elementar Digital, a entrada no grupo representa uma oportunidade de ampliar a escala da operação mantendo a estratégia construída pela empresa.

Segundo ele, a especialização em mídia de performance baseada em dados continua sendo um dos pilares do negócio, agora com acesso a novas competências e a uma carteira mais ampla de clientes.

A chegada da Elementar reforça uma frente dedicada à mídia de performance, SEO, CRM e analytics. Atualmente, a empresa administra mais de R\$ 350 milhões por ano em investimentos em mídia digital.

Já a SR Consulting passa a fortalecer a atuação do grupo em projetos baseados na plataforma Salesforce. A empresa atua há mais de uma década na implan-

tação, customização e sustentação da solução de CRM e soma mais de 200 projetos realizados.

Para Ariel Dornelles dos Santos, sócio e cofundador da SR Consulting, a integração amplia o alcance da empresa sem alterar sua especialização técnica. Segundo ele, a expectativa é utilizar a estrutura nacional do grupo para expandir a atuação da consultoria.

A estratégia de crescimento inorgânico do grupo teve início em 2018, quando ocorreu a fusão com a Dez Comunicação, uma das agências de comunicação mais tradicionais do Rio Grande do Sul. Em 2020, foi adquirida a A2C, maior agência full de Santa Catarina e uma das top 10 independentes do Brasil. Em 2022, foi a vez da Heads – um dos principais players de propaganda do país, o que consolidou a entrega criativa e o volume de operação de mídia. Já em 2023, houve a compra da Peppery, agência digital especializada em CRM.

Com seis operações no país e uma no exterior, em Lisboa (Portugal), o Brivia_Group reúne as marcas Brivia, Heads, Peppery, A2C, Dez, Pravy, Elementar Digital e SR Consulting. O portfólio de clientes inclui Adidas, Ânima, Azul Linhas Aéreas, BNDES, Grupo Fleury, iPlace, KPMG, Magalu, Porto Seguro, Seara, Vivo, Volkswagen Caminhões e Whirlpool.

Benner investe R\$ 50 milhões e lança plataforma de agentes de IA

Com investimentos na casa dos R\$ 50 milhões em Inteligência Artificial, a Benner, fornecedora brasileira de software de gestão empresarial, acaba de anunciar uma nova estratégia que orienta o uso de inteligência artificial em suas soluções e na operação de seus clientes. A companhia está lançando uma plataforma própria de agentes de IA.

A estratégia ganha forma em duas soluções que entram em operação, o Atelier, uma fábrica de agentes de IA, e o Elos, hub de integrações e gestão de agentes.

O Atelier permite às áreas de negócio criar e operar agentes de inteligência artificial sem programação, descrevendo em linguagem natural o objetivo, o grau de autonomia e as fontes autorizadas. Toda a operação é rastreável, e a liderança acompanha execuções, pendências, aprovações e custos em uma visão única.

Diferente da IA generativa, que responde e gera conteúdo, o agente autônomo executa operações e conduz processos,

o que oferece mais autonomia às áreas de negócio sem que os times de TI percam o controle da governança.

Já o Elos organiza a troca de dados e serviços entre sistemas, parceiros, fornecedores e aplicações legadas. A solução agiliza a criação de novos processos de troca de mensagens de forma configurável, independente do padrão utilizado (API, planilha, txt, agente).

“Qualquer empresa adota IA hoje. O que muda é a governança, com cada agente operando dentro de regras, permissões, trilhas de auditoria e acompanhamento de custos definidos pela área de tecnologia do cliente, o que garante segurança na operação”, explica o diretor de Tecnologia e Inovação da Benner, José Guilherme Merchiori.

O executivo projeta uma mudança na maneira como o usuário interage com os sistemas, melhorando a usabilidade. “Não será mais preciso navegar por dezenas de telas ou executar diversos comandos para concluir uma tarefa”, afirma.

Companhia amplia soluções de IA para e-commerce e marketplaces

Atendimentos realizados em menos de 30 segundos e 24 horas por dia fazem parte das soluções que a Loopia vem desenvolvendo para operações de e-commerce e marketplaces. A empresa, especializada em agentes de Inteligência Artificial, ampliou o desenvolvimento de ferramentas voltadas à automação do atendimento ao consumidor e à integração de diferentes canais digitais.

Fundada em 2024, a empresa desenvolve ferramentas voltadas ao comércio eletrônico que concentram, em uma única plataforma, as interações realizadas por marketplaces, WhatsApp e outros canais digitais.

A proposta é automatizar parte do atendimento e organizar o fluxo de comunicação entre marcas e consumidores, reduzindo tarefas operacionais e dando suporte às equipes responsáveis pelas vendas e pelo relacionamento com clientes.

O CEO e cofundador da Loopia, Tiago Vailati, explica que a Inteligência Artificial passou a ocupar um espaço permanente

dentro das operações de e-commerce. “Hoje, as organizações precisam unir eficiência operacional, agilidade e experiência do consumidor. Os agentes de IA passam a ter um papel importante nesse processo ao apoiar operações mais rápidas e escaláveis”, reflete.

As soluções desenvolvidas pela empresa contemplam esclarecimento de dúvidas sobre produtos, acompanhamento de pedidos, suporte no pós-venda e organização das demandas recebidas em múltiplos canais.

A empresa também aposta no avanço do chamado chat commerce, modelo em que parte da experiência de compra acontece em aplicativos de mensagens e ambientes conversacionais. O objetivo, segundo Vailati, é oferecer aos varejistas mais controle sobre as operações distribuídas em diferentes plataformas, permitindo responder com mais rapidez às demandas dos consumidores e também acompanhar o crescimento das vendas digitais.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº46 - Ano 94

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS
AVISO DE RETIFICAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 05/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: Obra de pavimentação asfáltica, **CONVÊNIO FPE 2025/5020.** Altera o item 5 do edital, permanecendo inalterados os demais itens. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual da concorrência eletrônica a partir das 09:00 horas, dia 13 de agosto de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.
Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.
Brochier/RS, 27/07/2026. Sérgio Roberto Sacksen, vice-prefeito municipal em exercício.

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 06/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: Elaboração dos projetos e o fornecimento de materiais e mão de obra para a execução de obra para a construção de 20 (vinte) unidades habitacionais de padrão popular (Contratação Integrada), no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida – MCMV, modalidade FNHIS Sub 50, **TERMO DE COMPROMISSO Nº 995946/2025/MCIDADES/CAIXA.** Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual da concorrência eletrônica a partir das 09:00 horas, dia 27 de outubro de 2026, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.
Brochier/RS, 27/07/2026. Sérgio Roberto Sacksen, vice-prefeito municipal em exercício.

MUNICÍPIO DE
COXILHA

Concorrência Eletrônica 04/2026- Proc. 126/2026
Contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais e mão de obra p/ reforma/construção de ponte no interior de Coxilha, com recursos do Programa Conexões – PROA 26/2600-0000487-0 - FPE 2207/2026 (menor preço global). Propostas: 28/07 a 11/08/2026. Abertura: 11/08/2026, às 9h no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: Av. Fioravante Franciosi, 68, (54) 31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br, www.pmccoxilha.rs.gov.br. João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito.

MUNICÍPIO DE
COXILHA

Concorrência Eletrônica 05/2026 - Proc. 127/2026
Contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais e mão de obra p/ reforma do ginásio esportivo da E.M.E.F. Pantaleão Thomaz. c/ recursos da consulta popular 2025 – FPE 1213/2025 e contrapartida recursos próprios (menor preço global). Propostas: 28/07 a 11/08/2026. Abertura: 11/08/2026, às 14h no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: Av. Fioravante Franciosi, 68, (54) 31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br, www.pmccoxilha.rs.gov.br. João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito.

Receita prevê
R\$ 17,2 bi com IR
sobre dividendos

A arrecadação com o Imposto de Renda sobre dividendos deve somar R\$ 17,2 bilhões neste ano, abaixo dos R\$ 28 bilhões previstos inicialmente no orçamento. A estimativa foi apresentada pela Receita Federal durante a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas.

A tributação dos dividendos foi criada para compensar a perda de arrecadação provocada pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil, medida que também tem impacto estimado em R\$ 28 bilhões neste ano.

No primeiro semestre, porém, o desempenho da nova fonte de receita ficou aquém do esperado. De janeiro a junho, a arrecadação somou apenas R\$ 2,2 bilhões. A expectativa da Receita é obter outros R\$ 15 bilhões entre julho e dezembro.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que a projeção para o segundo semestre ainda será acompanhada de perto pelo Fisco. “A expectativa é arrecadar cerca de R\$ 15 bilhões no segundo semestre, totalizando aproximadamente R\$ 17,2 bilhões no ano”, disse Malaquias.

Prefeitura Municipal
de Bom Jesus

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar: **RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2026** – Contratação de serviços de fretamento de veículos de transporte de passageiros com motorista. Altera-se a tabela de itens do Anexo I. Altera-se a data de abertura para o dia 11/08/2026. Retificação: site www.bll.org. A retificação encontra-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005.

Bom Jesus, 28 de julho de 2026.
FREDERICO ARCARI BECKER,
Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 84/2026, Concorrência Eletrônica nº 19/2026 – Data de Abertura: 17/08/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para execução da Praça Pública na Vila Jardim no município de São Francisco de Paula/RS. **Licitação nº 85/2026, Pregão Eletrônico nº 57/2026 – Data de Abertura: 19/08/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos de informática destinados ao atendimento das necessidades da Secretarias Municipais de São Francisco de Paula/RS. **Licitação nº 75/2026, Pregão Eletrônico nº 51/2026 – Data de Abertura: 21/08/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnico-profissionais de Engenharia de Tráfego para elaboração de estudo destinado à implantação de ondulação transversal em 27 pontos de tráfego dentro do município de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 28 de julho de 2026.
Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Edital de Convocação - O Presidente da Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo - FENEPOSPETRO (CNPJ 69.122.257/0001-12), por intermédio de seu presidente abaixo assinado, na forma do Estatuto Social da federação e do Art. 611, § 2º da CLT, CONVOCA todos os integrantes das categorias dos empregados em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo representados por esta entidade sindical de segundo grau e que trabalham nas cidades de Agudo, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Jari, Júlio de Castilhos, Quevedos, Pinto Bandeira, Restinga Sêca, Santa Maria, Sant'Ana do Livramento, São Borja, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul e Toropi, todas, do Estado do Rio Grande do Sul, para participar de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **14/08/2026, às 15:30h**, em 1ª convocação, com a presença de 50% + 1 dos representados; e, às **16:00h** em 2ª, com a presença de qualquer número de interessados, na Rua Franklin Bittencourt Filho, nº 11, Sala 203, no bairro de Camobi, na cidade de Santa Maria/RS, CEP: 97105-150, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Discutir e aprovar a Pauta de Reivindicação para elaboração da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2028, para toda a área inorganizada em sindicato, compreendida pelos municípios de Agudo, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Jari, Júlio de Castilhos, Quevedos, Pinto Bandeira, Restinga Sêca, Santa Maria, Sant'Ana do Livramento, São Borja, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul e Toropi, todas, do Estado do Rio Grande do Sul; 2) Conceder poderes à Diretoria para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), Termos Aditivos, e, se for necessário, instauração de Dissídio Coletivo de Trabalho (DCT) de qualquer natureza, jurídico e econômico, na hipótese da categoria deliberar pela deflagração de greve geral na base territorial em caso de malogro das negociações; 3) Fixação da taxa assistencial decorrente de CCT, ACT e ou DCT, e seus valores, assegurado o direito de oposição, que deverá ser manifestado perante a entidade obreira, sendo assegurado o livre exercício de tal direito, sendo inadmissível qualquer ato que implique em coação ou cerceamento do seu exercício, dentro do prazo e modo deliberado, em estrita observância ao Art. 8, IV da CF e do Tema 935 do STF; 4) Deliberar sobre a decretação de caráter permanente da Assembleia e/ou da realização de assembleias itinerantes nos locais de trabalho, dispensando a convocação por novo edital. Somente será admitida a participação dos integrantes da categoria devidamente identificados. O não comparecimento na referida assembleia implica na aceitação tácita de todas as deliberações que forem nela aprovadas. Santa Maria/RS, 28 de julho de 2026. **Eusebio Luis Pinto Neto** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ALTERAÇÃO DE EDITAL – Concorrência Eletrônica nº 006/2026 - Edital de Licitação nº 153/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para implantação de subestação transformadora trifásica no novo Centro de Eventos, localizado na Via Santos Dumont, 205, Bairro Planalto, em Serafina Corrêa, RS.
Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação.
Nova data do certame: 04 de setembro de 2026 às 09 horas.
Pregão Eletrônico nº 033/2026 - Edital de Licitação nº 182/2026
Objeto: Registro de Preços de recarga de gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha) cilindro de 13 kg.
Data da sessão: 12 de agosto de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>
Pregão Eletrônico nº 034/2026 - Edital de Licitação nº 183/2026
Objeto: Registro de Preços de recarga de gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha) cilindro de 45 kg e água mineral.
Data da sessão: 12 de agosto de 2026 às 14 horas.
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>
Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 28 de julho de 2026. Daniel Morandi - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0005/2026

O DAEB - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé, torna público que, no dia 10 de agosto de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO FUTURA E PARCELADA DE EPIS – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, Informações pelo fone (53) 32407800 Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

MAX GERALDO MEINKE
Diretor Geral do DAEB

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 010/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo o **Registro de Preços Para Futuras e Eventuais Contratações de Empresa Para Monitoramento e Controle do Tratamento da Água Para Consumo Humano.** A sessão pública será realizada na data de **12 de agosto de 2026 às 08h30min.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo o **Registro de Preços Para Futuras e Eventuais Aquisições de Combustível – Óleo Diesel.** A sessão pública será realizada na data de **11 de agosto de 2026 às 08h30min.**

Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 27 de julho de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE CARAZINHO, SARANDI E REGIÃO
Entidade sindical registrada no MTE sob o nº 914.016.177.88875-5. CNPJ sob o nº 89.786.065/0001-18
Rua Maria Antonia Casariego de Oliveira, nº 1323, em Sarandi – RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Alimentação De Carazinho, Sarandi e Região, no uso de suas atribuições legais estatutárias e legislação vigente, **CONVOCA** todos os trabalhadores das empresas **ALIBEM COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA, LATÍNICIOS BELA VISTA LTDA (PIRACANJUBA) e VIBRA AGROINDUSTRIAL S.A.,** pertencentes à base territorial deste sindicato, associados ou não, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia **30 de julho de 2026 (quinta-feira)**, na sub-sede do Sindicato, estabelecida na Rua Maria Antonia Casariego de Oliveira, nº 1323, em Sarandi – RS, CEP 99560-000, às 13h30 em primeira convocação e às 14h, em segunda convocação, para deliberarem sobre o seguinte pauta do dia: **ORDEM DO DIA:** 1 – Análise, discussão e aprovação da pauta de reivindicação da categoria tendo em vista as datas base de 1º de agosto (VIBRA AGROINDUSTRIAL S.A), 1º de outubro (ALIBEM COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA) e 1º de novembro (LATÍNICIOS BELA VISTA LTDA) e do processo de renovação dos Acordos Coletivos de Trabalho ou de Convenção Coletiva de Trabalho, deliberando sobre o alcance das cláusulas aos não associados; 2 – Autorização ao presidente do Sindicato, à Diretoria do Sindicato e à comissão de negociação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS, para instaurar negociação coletiva de trabalho com os representantes patronais (sindicato das categorias econômicas e/ou empresas e/ou cooperativas), firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho, apresentar protesto judicial, instaurar dissídio coletivo no caso de insucesso das tratativas prévias, contestar dissídio coletivo e firmar acordos judiciais ou extrajudiciais, inclusive aditivos; 3 – Concessão de Poderes ao Presidente do Sindicato para o ajuntamento de Protesto, Dissídio Coletivo, firmar Acordo ou Convenção e Ajuizar Ações Coletivas; 4 - Autorização para o sindicato agir como substituto processual dos trabalhadores, a fim de representar junto ao Ministério Público do Trabalho, e se necessário, ingressar com ação judicial pleiteando quaisquer direitos dos trabalhadores; 5 – Discutir e deliberar as fontes de custeio do Sindicato, na forma do Estatuto Social da Entidade, bem como, arts. 513, "e", 545 e 548, "b", da CLT, definindo os procedimentos para cobrança e recolhimento das contribuições devidas ao sindicato, independentemente de sua nomenclatura, a importância ou percentual do salário de todos os membros da categoria e seu repasse aos cofres da entidade sindical, bem como para fixar prazo de 10 (dez) dias para que os não associados que discordarem do desconto manifestem-se por escrito e individualmente na secretaria do sindicato; 6 - Outros assuntos que forem necessários e pertinentes de apreciação pela Assembleia.

Sarandi – RS, 28 de julho de 2026.
Adenilson de Souza Dias
Presidente



PUBLICIDADE LEGAL



CPFL Transmissão S.A.
("CPFL Transmissão Companhia")
CNPJ: 92.715.812/0001-31 - NIRE: 43.300.007.693

Ata de Assembleia Geral Ordinária
Data, Hora e Local: Em 23 de abril de 2026, às 08h15, na sede social da CPFL Transmissão S.A. ("CPFL Transmissão" ou "Companhia"), localizada na Rua Dr. João Inácio, nº 859, Bairro Navegantes, CEP 90230-181, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.
Convocação: Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") e CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil"), representando a totalidade do capital social.
Presenças: Compareceu à Assembleia Geral Ordinária a acionista CPFL Energia e CPFL Brasil, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas".
Mesa: **Presidente:** José Alexandre de Almeida Serra. **Secretário:** Rafael Leite Dezena.
Ordem do Dia: Com base nos documentos e apresentação realizada, foi tratado o assunto, conforme segue: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Parecer do Auditor Independente, bem como aprovar a proposta de destinação do resultado do exercício; e (2) Fixar a remuneração global dos administradores da Sociedade.
Deliberação: A acionista resolveu: (1) Aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas do Parecer do Auditor Independente PricewaterhouseCoopers ("PWC"), e a destinação do resultado do exercício, conforme os valores descritos abaixo:

Resultado do Exercício	318.026.261,86
Partes Beneficiárias	n/a
Realização de Outros Resultados Abrangentes	n/a
Realização de Reserva de Lucros a Realizar	n/a
Efeitos de Incorporações e Cisões	n/a
Dividendos Prescritos	2.460.689,36
Outros Efeitos	n/a
Resultado do Exercício a ser Destinado	320.486.951,22
Absorção de Prejuízo Acumulado	n/a
Reserva Legal/Contratual	15.901.313,09
Imputados ao Mínimo Obrigatório (Se Aplicável)	
Dividendos Intermediários	n/a
Data de Aprovação dos Dividendos Intermediários	n/a
Dividendos Intercalares	40.000.000,00
Data de Aprovação dos Dividendos Intercalares	04 de dezembro de 2025
	n/a
JCP	n/a
Data de Aprovação dos JCPs	n/a
	n/a
	n/a
Dividendo Mínimo Obrigatório	35.531.237,19
Valor Pago por Ação (Se Aplicável)	1,612716331
Destinados à	
Reserva Especial	n/a
Razão Destinação Reserva Especial	n/a
Reserva de Incentivos Fiscais	n/a
Reserva de Lucros a Realizar	n/a
Reserva de Lucros Estatutária	n/a
Nomenclatura da Reserva de Lucros Estatutária	n/a
Dividendo Adicional Proposto	229.054.400,94
Valor Pago por Ação (Se Aplicável)	10,396479333
Absorção de Prejuízo do Exercício	
Pela Reserva Estatutária	n/a
Nomenclatura da Reserva de Lucros Estatutária	n/a
Pela Reserva Legal/Contratual	n/a
Prejuízos Acumulados	n/a
Dividendo de Reserva de Lucros	-
Nomenclatura da Reserva de Lucros de Lucros	n/a
Dividendo de Reserva de Lucros a Realizar	16.831.045,71

Os pagamentos devem ocorrer, em uma ou mais oportunidades, até 31 de dezembro de 2026, de acordo com a disponibilidade de caixa, nos termos da Lei 6.404/76. (2) Fixar a remuneração global dos administradores da Companhia no valor global de R\$ 5.502.225,32 para o período de maio de 2026 a abril de 2027. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, as reuniões foram encerradas, da qual se lavrou a presente ata. A ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente por todos os membros presentes, com a aprovação da supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais para registro e publicação. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. **Membros Presentes:** José Alexandre de Almeida Serra (Presidente); Rafael Leite Dezena (Secretário). **CPFL Energia S.A.** - Representantes Legais: Luis Henrique Ferreira Pinto, Flávio Henrique Ribeiro; **CPFL Comercialização Brasil S.A.** - Representantes Legais: Rodolfo Coli da Cunha, Flávio Henrique Ribeiro. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico registro sob o nº 11861077 em 14/07/2026 da empresa CPFL TRANSMISSÃO S.A., CNPJ 92715812000131 e Protocolo 262737728 - 13/07/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

economia

RS teve a menor expansão em 20 anos, revela estudo

Série inédita da Fecomércio-RS analisa o desempenho do Estado

/ DESENVOLVIMENTO

O Rio Grande do Sul registrou o menor crescimento econômico entre todos os estados brasileiros entre 2002 e 2023. O dado integra os “Estudos em Crescimento Econômico e Produtividade”, série produzida pelo Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (Ifep-RS), que busca identificar os fatores que explicam a trajetória da economia gaúcha nas últimas duas décadas e apontar caminhos para a retomada do crescimento da renda e da produtividade no Estado.

A primeira nota da série apresenta um diagnóstico comparativo do desempenho do Rio Grande do Sul em relação aos estados brasileiros, com destaque para os vizinhos da Região Sul, e em relação ao Brasil como um todo.

O levantamento mostra que, no período analisado, o PIB gaúcho cresceu 34%, resultado inferior à média nacional (58%), ao Paraná (55%) e a Santa Catarina (65%). Segundo o estudo, o baixo desempenho não se limita ao crescimento agregado da economia. Quando a análise considera o PIB per capita, indicador que mede a renda média por habitante, o Rio Grande do Sul também aparece entre os piores resultados do país, com crescimento de apenas 24% no período, à frente apenas de Santa Catarina, que registrou alta de 19%. O Paraná apre-



TÂNIA MEINERZ/JC

No período, PIB gaúcho cresceu 34%, abaixo da média nacional, de 58%

sentou o melhor desempenho do Sul, com crescimento de 31%.

O crescimento econômico e da renda por habitante refletem dinâmicas distintas. Enquanto Santa Catarina ampliou significativamente o tamanho de sua economia impulsionada pelo crescimento populacional, o Paraná conseguiu converter melhor o crescimento econômico em ganhos de renda por habitante por meio de avanços de produtividade. Já o Rio Grande do Sul não se destacou em nenhum desses dois canais.

Outro aspecto analisado pelo Ifep-RS foi a composição do crescimento econômico. No Paraná, cerca de 73% da expansão do PIB per capita decorreu de ganhos de produtividade do trabalho. Em

Santa Catarina, o crescimento foi dividido entre produtividade e expansão da população ocupada. No Rio Grande do Sul, embora a produtividade tenha respondido pela maior parte do crescimento da renda, o estado apresentou dependência relativamente maior da expansão do emprego, um mecanismo que tende a perder força diante do envelhecimento populacional. O estudo aponta ainda que a vantagem relativa de produtividade que o Rio Grande do Sul possuía em relação à média nacional no início dos anos 2000 praticamente desapareceu ao longo das últimas duas décadas. Entre 2002 e 2023, a produtividade do trabalho gaúcha cresceu, em média, 0,65% ao ano, abaixo da média brasileira.

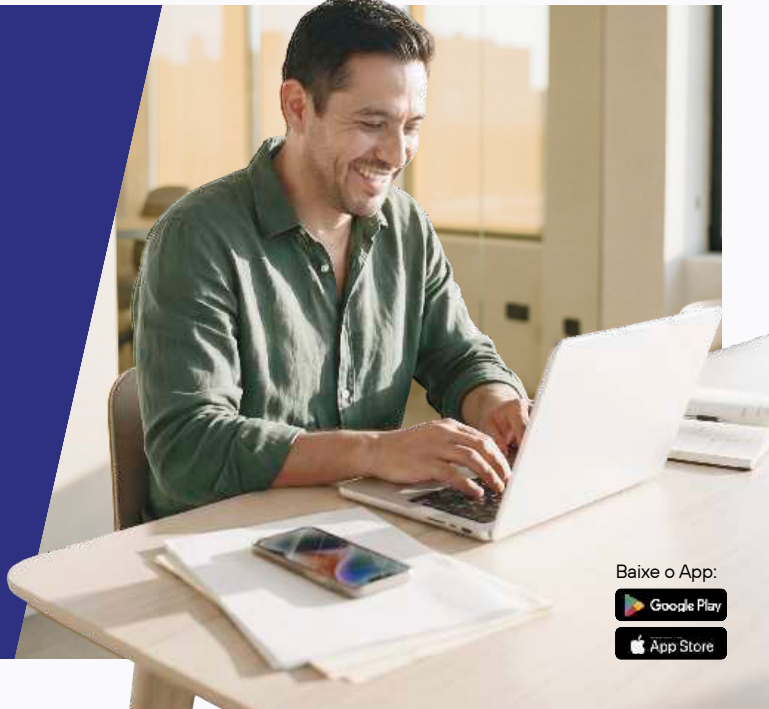
Posicione sua marca
no centro das decisões
estratégicas.

Alcance um público qualificado,
formado por gestores, empresários e tomadores
de decisão do sul do país.

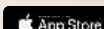


Acesse
o QR Code
e anuncie
no JC

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS



Baixe o App:



economia

Indústria investe para expandir produção de termoplástico em Campo Bom

FCC é a única fabricante brasileira de TPV e poderá atender demanda da América Latina



Ana Stobbe, de Campo Bom
ana.stobbe@jcrs.com.br

A FCC, indústria de ciência de materiais gaúcha, expandiu sua fábrica em Campo Bom, no Vale do Sinos, a partir de um investimento de R\$ 50 milhões. Os aportes, divididos entre recursos próprios e oriundos de financiamentos – inclusive da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – resultaram em uma produção moderna de TPV, um componente industrial altamente utilizado no setor automotivo.

Em termos técnicos, trata-se de um elastômero termoplástico dinamicamente vulcanizado. Na prática, é um plástico que passa por um processo que o torna semelhante à borracha, gerando

um material altamente resistente ao calor, à fadiga mecânica e a processos químicos. Assim, proporciona uma maior vida útil ao componente, que pode ser 100% reciclado infinitas vezes.

Esse material é bastante comum nas peças externas e componentes sob capô de veículos. Conforme o diretor de negócios da FCC, Marcelo Garcia, todos os carros atualmente fabricados em solo brasileiro contam com produtos da empresa no seu processo produtivo. E, no caso do TPV, a indústria é a única a fabricá-lo na América Latina.

Com o processo de expansão, a FCC poderá atender a todo o consumo da América Latina de TPV, que atinge, em média, entre 9 mil e 10 mil toneladas ao ano. Hoje, cerca de 80% do consumo de TPV dessa região é feito por materiais importados. A produção deverá, portanto, baratear custos de produção para os clien-



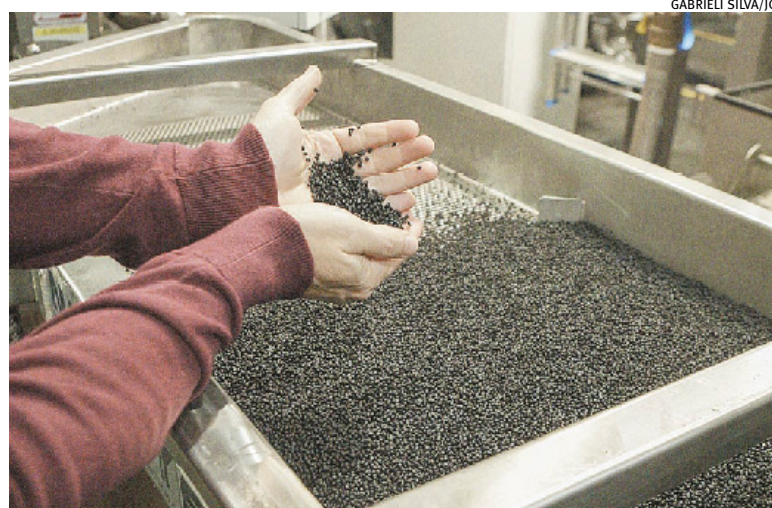
Investimento na fábrica é de R\$ 50 milhões; componente TPV é usado principalmente pela indústria automotiva

tes e reduzir prazos logísticos, que hoje são estimados entre 30 e 45 dias, para apenas 10 dias.

“Parte da decisão em fazer um investimento em uma capacidade produtiva maior do que a demanda total de mercado foi pelo nosso plano de ter capacidade produtiva ociosa. Isso nos permite velocidade para atender o mercado sem que precisemos ficar pré-estocando certos tipos de material. Existem aqueles carros-chefes que sabemos que vão vender e já produzimos um estoque. Mas temos um poder de customização muito grande porque muitos clientes têm necessidades específicas”, explica o CEO da FCC, Marcelo Reichert.

A fabricação do material na expansão da FCC iniciou neste mês de julho e atualmente acontece em três turnos de operação. A matéria-prima para a produção de TPV é completamente importada por não existir fabricação nacional dos componentes. Entretanto, no complexo industrial como um todo, considerando os demais produtos da FCC, uma boa parte dos ingredientes é nacional.

“Não existe fabricação nacional da matéria-prima do TPV, ou é americana, ou europeia, ou asiática. A maior parte do que usamos é da Europa. Mas, como um todo, utilizamos algumas matérias-primas nacionais. Diria que é uma proporção de mais ou menos 60% dos componentes importados e 40% nacionais. A parte de resinas é de origem europeia, americana ou asiática e



Plástico passa por um processo que o torna semelhante à borracha

a parte de óleos, que é uma mistura, a gente faz um composto, é nacional, normalmente vem do Polo Petroquímico de Triunfo”, explica o diretor de negócios da empresa, Marcelo Garcia.

E há outros planos de expansão no horizonte, focados em outros produtos e para atender a mercados globais. Enquanto uma possível planta industrial em solo norte-americano é cogitada, com planos de se instalar nos Estados Unidos, mais uma nova fábrica está em etapa de testes em Campo Bom, para a produção de E-TPU, material utilizado principalmente em solas de sapatos. A previsão é de que entre agosto e setembro ela possa ser inaugurada. Detalhes sobre o novo investimento não foram divulgados pela empresa.

A FCC foi fundada em 1969 para atender às demandas do setor calçadista gaúcho, que tem

um importante polo fabril no Vale do Sinos a partir de Novo Hamburgo. Com o tempo, a atuação se transformou, clientes de outros setores chegaram e, com isso, a expansão da produção para dar conta de componentes necessários nessas atividades industriais. A empresa tem duas unidades industriais, a de Campo Bom e outra na Bahia.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 50 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** FCC
- **País da empresa:** Brasil
- **Cidade:** Campo Bom
- **Área:** Indústria
- **Capital:** privado, com parte em financiamentos públicos
- **Finalidade:** expansão da planta industrial



Fábrica terá capacidade para personalização de produtos, diz Reichert

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	
					Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-		6,0411	

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,12
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.086,50	178.820	5.100,50	-	5.099,00	-
Set/2026	5.117,50	610	5.129,00	-	5.129,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 24/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,145	33.701	14,164	-	14,148	-
Set/2026	14,04	254.871	14,04	-	14,018	-
Out/2026	14,00	486.314	14,001	-	13,975	-
Nov/2026	13,985	12.895	13,99	-	13,935	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	85,87
WTI/Nova Iorque/Set	82,61

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
27/07	5,1117	5,1122	+0,62%
24/07	5,0804	5,0809	-0,06%
23/07	5,0834	5,0839	+0,64%
22/07	5,0512	5,0517	-0,43%
21/07	5,0732	5,0737	-0,31%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1700	5,2880
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9300	6,0390
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japones	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

27/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 332.866,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,60
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
24/07	368.899
23/07	368.348
22/07	369.653
21/07	369.505
20/07	369.450
17/07	369.825

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	
Residenciais					No ano	12 meses
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo Normal Alto	R 1-B R 1-N R 1-A	2.506,41 3.369,74 4.565,93	0,98 1,15 1,24	3,65 5,50 6,69	7,16 9,98 11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo Normal	PP 4-B PP 4-N	2.395,11 3.311,25	1,13 1,26	4,20 6,05	7,90 10,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo Normal	R 8-B R 8-N	2.275,24 2.879,20	1,18 1,31	4,23 5,89	7,83 10,10
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto Normal	R 8-A R 16-N	3.714,17 2.825,51	1,30 1,35	6,77 6,11	11,22 10,40
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal Alto Normal	CAL 8-N CAL 8-A CSL 8-N	3.783,56 4.415,87 2.860,11	1,59 1,65 1,39	7,72 8,94 5,57	11,82 13,48 9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto Normal	CSL 8-A CSL 16-N	3.390,00 3.862,55	1,33 1,41	6,03 5,81	10,74 9,72
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)	Alto	CSL 16-A GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/07/2026 a 24/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	60,69	66,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,25	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,92	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,20	200,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,42	2,90
Milho	saco 60 kg	57,00	59,04	65,00
Soja	saco 60 kg	121,00	125,08	131,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,05	5,86	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,44	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/07	28/07	01/08	02/08	03/08
Rendimento %	0,6532	0,6703	0,6738	0,6719	0,6704
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/07	28/07	01/08	02/08	03/08
Rendimento %	0,6532	0,6703	0,6738	0,6719	0,6704

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Meta: 14,25%	Taxa efetiva: 14,15%

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,01

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,84
Safra	6,97
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,20

Período: 07/07/2026 a 13/07/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Bolsa dribla queda do petróleo e sobe com alívio das tensões geopolíticas

Índice referência da B3 fechou em alta de 0,74%, aos 175.334 pontos; dólar avançou a R\$ 5,11

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou, ontem, em alta, amparado pelo maior apetite por risco no exterior, superando as perdas das ações ligadas à cadeia do petróleo. O pano de fundo para o bom desempenho foi o alívio das tensões geopolíticas, diante do aumento, ao longo do fim de semana, da expectativa de um acordo entre Estados Unidos e Irã, que também traz algum otimismo para a reunião do Federal Reserve na quarta-feira.

O Ibovespa conseguiu retomar os 175 mil pontos ainda pela manhã, mas começou a tarde abaixo desse nível, resgatado apenas na hora final da sessão, com a recuperação das ações da Vale e impulso do setor financeiro, a despeito da queda de quase 3% dos papéis da Petrobras.

Com isso, na última hora de negócios, o Ibovespa renovou máximas também pela melhora, que depois se mostrou pontual, das bolsas americanas. Os índices ensaiaram uma recuperação mais firme perto do fechamento, mas sem consistência. Dow Jones subiu 0,51%, Nasdaq cedeu 0,18% e S&P 500 ficou de lado (+0,02%).

Os mercados foram pautados nesta segunda pela pausa nos ataques mútuos entre Estados

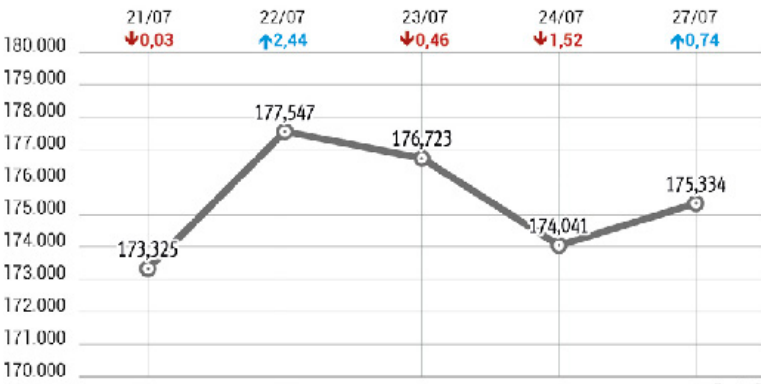
Unidos e Irã, após duas semanas de ofensivas, que abriu espaço para a retomada de diálogo para o fechamento de um acordo que encerre o conflito. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o Irã solicitou uma reunião por meio de intermediários e que Washington está tendo “boas conversas” com o país persa.

O petróleo tombou e, para a economista-chefe da Mirae Asset, Marianna Costa, o impacto sobre os papéis das petroleiras acabou sendo neutralizado no Ibovespa pelo ambiente mais construtivo em relação ao Oriente Médio. “Como as preocupações estão sendo amainadas, o petróleo cai e as curvas fecham, o que acaba ajudando a Bolsa”, explica.

Tanto que, na lista das maiores altas, estavam ações ligadas ao ciclo econômico, como MRV ON (+4,71%), Totvs ON (+6,95%) e Hypera ON (+4,10%), que se favorecem da queda dos juros futuros, de mais de 10 pontos-base nesta segunda-feira.

“Esse reflexo do petróleo na curva de juros tira um pouco de pressão de alta de juro nessa próxima reunião do Fed, por mais que a probabilidade seja muito pequena”, afirma Costa, acrescentando que a expectativa majoritária é de que o Fed venha a

Fechamento



Volume R\$ 19,424 bilhões

subir juros em setembro, ou mais à frente.

O fechamento da curva também favoreceu o setor financeiro, com destaque para as units do Santander, que saltaram 3,87%. O banco abre a temporada de balanços das instituições financeiras no segundo trimestre, com divulgação dos números na quarta-feira (29), antes da abertura da Bolsa. Itaú Unibanco PN avançou 3,87%.

Já as quedas mais significativas do índice ficaram com as petroleiras. Petrobras ON caiu 3,15% e PN, -2,84%. PetroReconcavo ON cedeu 3,31% e Prio ON caiu 5,29%. O petróleo Brent, referência para a Petrobras, fechou em baixa de 6,33%, a US\$ 85,87

o barril.

Bruno Cordeiro, analista de Inteligência de Mercado da Stonex, pondera que o governo iraniano afirmou que, neste momento, não existem novas tratativas de paz entre os dois países e que mantém apenas a suspensão de ataques. “Apesar da redução dos prêmios geopolíticos, o número de embarcações que atravessam o Estreito de Ormuz continua bastante limitado”, avalia.

O Ibovespa fechou em alta de 0,74%, aos 175.334,46 pontos. Na máxima, subiu 0,87%, com 175.555 pontos, e na mínima ficou estável (174.048). O giro foi de R\$ 19,4 bilhões. O dólar à vista subiu 0,62%, a R\$ 5,1122, maior nível em duas semana.

Economistas reduzem previsão para a inflação neste ano

/ BOLETIM FOCUS

Os economistas reduziram a previsão da inflação neste ano pela quarta semana consecutiva, mas aumentaram as perspectivas para os dois anos seguintes. Segundo o boletim Focus, divulgado ontem, os analistas preveem que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminará o ano a 5,12%, uma queda de 0,03 ponto percentual em relação à semana passada.

Mesmo com a diminuição, a previsão da inflação ainda segue acima do limite da meta, que é de 3% com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Ao mesmo tempo, o mercado espera um crescimento do IPCA maior em 2027, que subiu de 4,20% para 4,22%, e em 2028, que foi de 3,78% para 3,80%. Já a expectativa para 2029 foi mantida em 3,5%.

Os economistas ainda reduziram a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) para o próximo ano, que caiu de 1,65% para 1,60%. Já as perspectivas para 2026 permaneceram em 1,99%, como ocorre há quatro semanas. O boletim Focus também apontou que os especialistas mantiveram a previsão para a Selic em 14% e para o dólar em R\$ 5,20 neste ano. Mas a expectativa para a cotação da moeda norte-americana subiu para 2027 (de R\$ 5,28 para R\$ 5,29) e caiu para 2029 (de R\$ 5,40 para R\$ 5,37).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+50,00%
OSX Brasil S.A.	1,16	+28,89%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,51	Nasdaq -0,18	FTSE-100 +0,42	Xetra-Dax +1,04	FTSE(Mib) +0,49	S&P/ASX +1,39	Kospi +0,97
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,40	Ibex +0,80	Nikkei +0,50	Hang Seng +0,98	BYMA/Merval +0,65	Xangai +1,15	Shenzhen +2,72

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Haga SA Industria e Comercio	2,55	-11,15%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,60	-10,03%
Revee SA	0,830	-8,79%
B100 S.A.	22,000	-8,03%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,01	-2,84%
Ambev SA	15,86	+1,41%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,72	+1,81%
Cogna Educacao S.A.	2,15	+3,37%
Brava Energia SA	21,000	+1,74%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,73%
Petrobras PN	-2,91%
Bradesco PN	+1,08%
Ambev ON	+1,53%
Petrobras ON	-3,05%
MBRF SA ON	+7,08%
Vale ON	+0,62%
Itausa PN	+2,23%

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Irã rejeita negociar após fracasso de ataques dos EUA

Nova pausa nos embates fez o preço do petróleo recuar no mercado

/ ORIENTE MÉDIO

Apesar de Donald Trump ter suspenso no fim de semana os ataques pontuais ao Irã, após ter sido advertido pela cúpula militar dos Estados Unidos de que a campanha não estava tendo efeito, o governo da teocracia rejeitou ontem reabrir negociações de paz.

Já o presidente americano disse ao site Axios que “está em conversas muito profundas com o Irã” e que pode tomar “ação militar forte” se não houver avanços. Ele já afirmou isso antes, inclusive na semana passada. “Não [darei] muito tempo. Ou vai rapidamente, ou não vai”, completou.

O porta-voz diplomático do Irã, Esmail Baghaer, também afirmou que seu país irá cessar os ataques retaliatórios contra no Golfo Pérsico enquanto Trump fizer o mesmo. Ainda assim, grupos regionais ligados a Teerã fizeram lançamentos pontuais de drones contra aliados americanos na região, em um aparente teste de estresse.

A campanha americana havia começado após o republicano declarar nulo no dia 8 o cessar-fogo de 60 dias que havia sido assinado entre os rivais em 17 de junho. O acordo ratificava o congelamento da guerra na região, cuja fase mais aguda durou cinco semanas a partir do primeiro ataque dos EUA e de Israel, em 28 de fevereiro.

Os EUA impuseram um bloqueio aos portos iranianos e Teerã disse ter fechado novamente o Es-



KHALED ZIAD/AFP/IC

Governo iraniano afirma que ainda controla o Estreito de Ormuz

treito de Ormuz, via por onde 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo passavam antes da guerra. A nova pausa nos combates, iniciada na noite de sexta, acalmou um pouco os mercados, fazendo o preço do barril do tipo Brent cair para pouco menos de US\$ 90.

Segundo relatos na imprensa americana ao longo do fim de semana, a pausa decorreu de um alerta de Dan Caine, o principal chefe militar dos EUA. Segundo o general, já não havia mais alvos para os bombardeios pontuais dos últimos dias, e havia risco de exaustão de defesa antiaérea na região.

Ontem, ao jornal Washington Post, Trump previsivelmente negou o problema: “Temos muito mais munição do que precisamos”. A campanha retaliatória do Irã foi particularmente punitiva, atingindo bases americanas na Jordânia,

Kuwait e Bahrein, matando oficialmente quatro militares - os relatos de danos são muito censurados, mas imagens sugerem que aeronaves e radares foram destruídos.

Ao rejeitar inicialmente e em público conversas, a teocracia busca estabelecer uma posição de força e cantar uma vitória diplomática sobre os americanos, dado que resistiu à campanha de ataques.

Além disso, Teerã viu a renovada disputa entre seus aliados houthis do Iêmen e a Arábia Saudita jogar ao seu favor, com o perigo de disrupção na exportação de petróleo pelo mar Vermelho. Enquanto as declarações são feitas de lado a lado, ainda há pontas soltas no Oriente Médio. O Irã diz que ainda controla Ormuz e que, ontem, mandou seis navios que tentavam deixar a região sem sua autorização darem meia-volta.

França e Espanha seguem em alerta de incêndios diante de nova onda de calor

/ CLIMA

Prestes a enfrentar mais uma onda de calor, Espanha e França ainda tentam controlar incêndios florestais que atingem diversas áreas dos dois países. O presidente francês, Emmanuel Macron, realizou ontem uma reunião de emergência com integrantes de seu governo para discutir o combate às chamas em Girona, no sudoeste do país, e em outras regiões afetadas. Após a reunião, Macron viajou para a região Sudoeste, onde as chamas obrigaram cerca de 220 mil pessoas a deixarem suas casas. Ele deve prestar apoio às equipes mobilizadas e às autoridades locais. Em Girona, o fogo já consumiu uma área quatro vezes maior que a de Paris.

As autoridades da região informaram que a situação durante a noite permaneceu “globalmente estável”, uma mudança em relação aos dias anteriores, quando o incêndio, que avança desde a semana passada, chegou a apenas 15 quilômetros dos arredores da cidade de Bordeaux, na região vinícola.

No entanto, o ministro do Interior da França, Laurent Nuñez, afirmou que ainda há muito trabalho pela frente. “Não houve progresso durante a noite”, disse Nuñez. “Temos que permanecer muito concentrados, muito determinados, para atacar a qualquer momento.”

Nenhuma nova área precisou ser esvaziada. Mas, com a França prestes a entrar no pico da temporada turística de agosto, as autoridades de Girona trabalham para manter os turistas afastados da região.

Na região de Landes, centenas de bombeiros avançam no comba-

te a outro incêndio de grandes proporções, mas menor que o da vizinha Girona. As autoridades locais informaram que houve chuva durante a madrugada e classificaram as condições como “favoráveis” para o combate às chamas. Ainda assim, alertaram que o cenário pode mudar rapidamente. A França teme que a situação piore com a chegada de uma nova onda de calor, que deve trazer temperaturas acima de 40°C a partir de hoje e dificultar ainda mais o combate às chamas.

Na Espanha, incêndios florestais queimam sem controle nas proximidades de Madri e na região de Valência. As autoridades retiraram 76 mil pessoas de suas casas e determinaram que outras 30 mil permanecessem confinadas em suas residências. Apesar de as chamas ainda não estarem sob controle, parte dos moradores que receberam ordem para deixar suas casas na região de Madri puderam retornar ontem.

O incêndio na província de Ávila, ao oeste de Madri, já é considerado o pior da história do país, com mais de 50 mil hectares devastados - uma área equivalente a cinco vezes o tamanho de Barcelona. No Leste do país, perto de Valência, os bombeiros também combatiam outro incêndio de grandes proporções, que já atingiu mais de 6 mil hectares e forçou a retirada de pelo menos 15 mil pessoas.

Apesar do avanço no combate às chamas, a Espanha também deve enfrentar uma nova onda de calor a partir de amanhã, que deve permanecer pelo menos até domingo, podendo levar as temperaturas aos 40°C, aumentando o risco de incêndios a níveis extremos.

Embaixador da Argentina no Brasil é chamado

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, convocou o embaixador da Argentina no País, Daniel Raimondi, e transmitiu ao diplomata estrangeiro a repulsa do governo brasileiro à fala do presidente argentino Javier Milei, feita durante visita do chefe de Estado a São Paulo.

“Não há precedentes de um presidente estrangeiro que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao Chefe de Estado, às instituições democráticas, inclusive ao Poder Judiciário, e ao povo brasileiro”, diz nota do Itamaraty.

Na diplomacia, o ato de convocar embaixador de país estrangeiro expressa descontentamento em relação ao governo que ele representa.

Milei veio ao Brasil para participar do lançamento da candidatura à presidência da República do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, preso e condenado por tentativa de golpe de Estado, entre outros delitos.

Em seu discurso no evento, Milei ofendeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com, entre outros termos, de “presidiário”. Além disso, chamou o ministro do Supremo Tribunal Fede-

ral (STF) Alexandre de Moraes, relator da trama golpista, de “lixo careca”.

Além de convocar o embaixador da Argentina no Brasil, o Itamaraty também chamou ao Brasil o representante brasileiro em Buenos Aires, Julio Bitelli. A reunião do chanceler Mauro Vieira com Bitelli deve ocorrer nos próximos dias.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, divulgou nota oficial em que classifica como “referência desrespeitosa” a declaração do presidente da Argentina, Javier Milei, sobre o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Lula diz que Brasil ‘retomou presença na Ásia’ após reunião com líder sul-coreano

Os governos do Brasil e da Coreia do Sul anunciaram a criação de um grupo de trabalho com o objetivo de avançar nas negociações entre o país asiático e o Mercosul. O bloco econômico formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, além de outros países associados. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, que o Brasil “retomou sua presença na Ásia” nos últimos três anos, durante o governo petista. “Restabelecemos diálogo de alto nível com as maiores economias da Ásia e aproximamos empresas e investidores”, afirmou em declaração à

imprensa após se reunir com o presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-Myung, no Palácio do Alvorada.

Para Lula, o diálogo com a Ásia “significa se aproximar de uma das regiões que mais impulsionam o crescimento, a inovação e a transformação da economia global”. Na declaração ao lado do presidente da Coreia do Sul, Lula disse que os dois estão construindo uma “parceria mais ambiciosa e preparada para desafios do mundo”. O mandatário brasileiro afirmou ainda que o País não recebia uma visita de estado do presidente da Coreia do Sul há 11 anos.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Marco do cooperativismo solidário



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO

Os deputados federais petistas gaúchos Denise Pessôa, Bohn Gass, Alexandre Lindenmeyer e Marcon integram o grupo de 37 parlamentares que apresentaram um projeto de lei para instituir o “Marco Legal das Cooperativas Solidárias”. Caso seja aprovada, a proposta legislativa cria uma categoria específica para empreendimentos populares, diferenciando-se do cooperativismo empresarial tradicional regido por uma legislação de 1971. “Cria-se um campo específico do cooperativismo onde este instrumental jurídico possa ser utilizado com maior facilidade pelos setores populares”, escreve o deputado federal Fernando Mineiro (PT-MG). O texto agora seguirá para avaliação das comissões.

Audiência pública sobre hidrovias do RS

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Anatq) marcou para o dia 11 de agosto a audiência pública virtual para colher contribuições sobre a concessão do Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim (Saip Sul-Mirim). O projeto envolve os acessos hidroviários aos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, além de trechos navegáveis da Lagoa dos Patos, do Lago Guaíba e dos rios Jacuí, Caí, dos Sinos e Gravataí. A sessão será transmitida ao vivo pelo YouTube da Antaq.

Transporte rodoviário no Mercosul

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Theo Sampaio, reuniu-se em Brasília com o embaixador do Uruguai no Brasil, Rodolfo Nin Novoa, para fortalecer a cooperação no transporte rodoviário internacional no Mercosul. O tema impacta diretamente o RS, que compartilha 1.068 quilômetros de fronteira com o vizinho e concentra os principais corredores logísticos e turísticos da região.

Verba para General Câmara e Sananduva

A Defesa Civil reconheceu a situação de emergência em mais 15 cidades do Estado atingidas pelas fortes chuvas (Áurea, Braga, Constantina, Dois Irmãos das Missões, Floriano Peixoto, Getúlio Vargas, Humaitá, Jacutinga, Ponte Preta, Porto Xavier, Redentora, São Valério do Sul, Três Palmeiras, Trindade do Sul e Vila Nova do Sul). Além disso, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse de R\$ 2 milhões para ações de recuperação nos municípios gaúchos de General Câmara (R\$ 1,14 milhão) e Sananduva (R\$ 950,2 mil).

Mapa corrige dados do milho no RS

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atualizou os dados do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a primeira safra de milho no Rio Grande do Sul. A revisão ocorreu após demandas do setor produtivo no Noroeste gaúcho, o que levou a equipe técnica da Embrapa a reavaliar as projeções e identificar um erro. “Como consequência, o risco de geada em alguns municípios foi superestimado, impactando as janelas indicadas para semeadura”, explicou o Mapa.

Segurança em transformação

Com a queda das mortes violentas, mas o avanço dos feminicídios, do crime organizado e dos golpes digitais, a segurança pública voltou ao centro do debate. Especialistas defendem mais tecnologia, como o uso de câmeras de segurança, transparência e modernização das polícias para enfrentar a nova realidade da violência.

Novo confirma Romeu Zema como candidato ao Planalto

Partido enfrenta obstáculos para fechar chapa ao Palácio do Planalto



O Partido Novo oficializou, ontem, a candidatura do ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema à Presidência da República, em convenção realizada em Brasília. A sigla, porém, ainda não definiu quem será o vice na chapa.

Em seu discurso, Zema abordou o escândalo do Banco Master, defendeu o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e conteve críticas ao senador Flávio Bolsonaro (PL), seu adversário na corrida presidencial. Quando questionado, disse que concederia indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Quero que o Brasil resolva injustiças cometidas em relação aos atos do 8 de Janeiro. Temos pessoas que não sabiam o que estavam fazendo e estão detidas. Se houve uma tentativa de golpe, que haja um julgamento imparcial, e não um julgamento político, como aconteceu. Precisamos passar uma borracha e olhar para o futuro. No que depender de mim, será feito (o indulto a Bolsonaro)”, afirmou Zema.

A convenção confirmou a candidatura de Zema por aclamação, sem contagem de votos. O presidente do partido, Eduardo Ribeiro, afirmou que a sigla lançará outros 150 candidatos pelo Brasil, a

maioria para disputar vagas para a Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas.

O Novo enfrenta obstáculos para achar um nome para compor chapa, diante da dificuldade de Zema em crescer nas pesquisas. Na véspera, o ex-governador citou a possibilidade de ter o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa como vice. “A competência de Zema não se compara à de outros candidatos. Ele não deixou o PT voltar (em Minas Gerais). Uma boa gestão com pessoas dedicadas, íntegras e corajosas enterra o PT. Vamos enterrar o PT como enterramos em Minas Gerais”, afirmou Ribeiro.

No levantamento Datafolha divulgado na última sexta-feira, o ex-governador de Minas teve 3% de intenção de voto. Zema tem perfil de direita e conservador, disputan-

do o mesmo eleitorado com Ronaldo Caiado (PSD), que teve 4%, e Flávio Bolsonaro, que marcou 32%.

Em relação à sua posição nas pesquisas, Zema afirmou que melhorará seus números com o início da campanha. “Em 2018 eu tinha 0% de conhecimento e venci a eleição. A eleição é como um cardápio de restaurante, só abrimos quando estamos lá. O brasileiro só vai sintonizar no ‘modo eleição’ mais adiante.”

O ex-deputado Deltan Dallagnol, também filiado ao Novo, defendeu a candidatura de Zema, apesar de ser pré-candidato fazendo dobradinha com o PL no seu estado, o Paraná. Nos bastidores, uma parte da bancada do Novo colocou como condicionante de apoio a Zema uma moderação das suas críticas a Flávio.



NOVO RS / DIVULGAÇÃO / JC

Ex-governador de Minas, Zema foi oficializado, mas ainda não tem vice

Ex-presidente do STF, Gallotti morre aos 95 anos

/ OBITUÁRIO

O ex-presidente e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) aposentado Octavio Gallotti, 95 anos, faleceu neste domingo.

O velório, aberto ao público, foi realizado no Salão Branco do STF, nesta segunda-feira. O sepultamento será hoje, no Rio de Janeiro.

Natural da capital fluminense, Gallotti integrou o Supremo Tribunal Federal de 1984 a 2000, período em que participou da consolidação da jurisprudência da corte após a promulgação da Constituição Federal de 1988. Presidiu o STF entre 1993 e 1995 e o Tribunal Superior Eleitoral

(TSE) entre 1994 e 1996.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, destacou a contribuição de Gallotti para o País.

“Magistrado de notável cultura jurídica, espírito público exemplar e inabalável compromisso com a Constituição, o Ministro Gallotti deixou marcas permanentes na construção da jurisprudência e no fortalecimento das instituições democráticas do País”, ressaltou o ministro Fachin.

“Ao longo de sua vida pública, exerceu a judicatura com independência, serenidade e elevado senso de dever, sempre orientado pelos valores da inte-

gridade, da prudência e da defesa do Estado de Direito. Seu legado transcende as decisões que proferiu, projetando-se na formação de gerações de juristas e na consolidação da confiança da sociedade no Poder Judiciário.”

Em nota, o Ministério Público Federal (MPF) também manifestou pesar pelo falecimento do ministro Octavio Gallotti.

“Sua atuação, marcada pelo equilíbrio, pela independência e pelo rigor técnico, deixa um legado de inestimável valor para o Direito brasileiro e para a consolidação do Estado Democrático de Direito e fortalecimento das instituições”, frisou o texto do MPF.

Quase 30% dos eleitores do RS têm mais de 60 anos

Rio Grande do Sul tem menor participação de jovens e maior proporção de eleitores entre idosos em relação à média nacional



Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Com 8.526.233 eleitores aptos a votar nas próximas eleições, o Rio Grande do Sul possui 2.543.219 eleitores com mais de 60 anos. O grupo dos aptos a votar acima dessa faixa de corte corresponde a 29,82% do eleitorado gaúcho, enquanto no País esse grupo representa 23,59%.

O maior envelhecimento do eleitorado gaúcho em relação ao brasileiro foi constatado pela auditoria do cadastro, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que divulgou os dados finais do perfil do eleitor que irá às urnas no dia 4 de outubro.

Por outro lado, os jovens no Estado, representam um percentual menor em relação à média brasileira, o que reforça o movimento de envelhecimento do eleitorado gaúcho. Os eleitores entre 16 e 20 anos representam 3,84% do eleitores no RS enquanto a média nacional é 5,26%.

As mulheres representam 52,89% do eleitorado gaúcho, percentual praticamente igual ao registrado no Brasil (52,84%). Os homens correspondem a 47,11% dos eleitores no Estado, frente aos 47,15% da média nacional. Assim, os dados do RS, acompanham tendências nacionais, como a maioria feminina entre 40 e 44 anos, mas se diferencia por reunir uma população mais envelhecida e com menor participação de jovens.

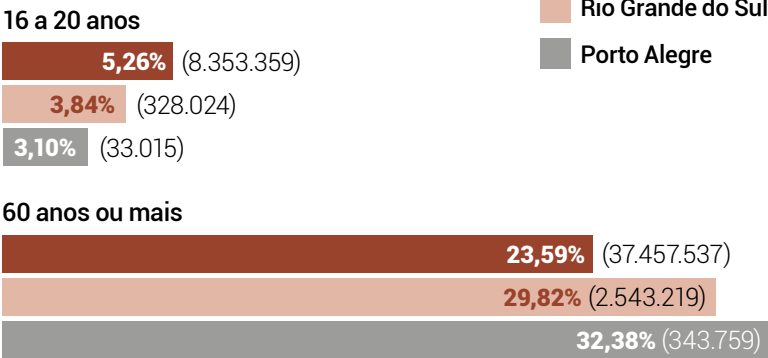
Os números reforçam uma característica demográfica já conhecida do Estado, que possui uma das populações mais envelhecidas do país. De acordo com dados do Censo 2022, o RS possui 115 idosos (60 anos ou mais) para cada grupo de 100 pessoas entre 0 e 14 anos.

A escolaridade também revela diferenças em relação ao cenário nacional. O ensino médio completo é o nível de instrução predominante no Brasil, com 27,9%. No RS, o nível reúne uma parcela menor de eleitores (23,7%). O Estado apresenta uma participação maior de eleitores com ensino fundamental incompleto: 26,7%, ante 21,17% no País.

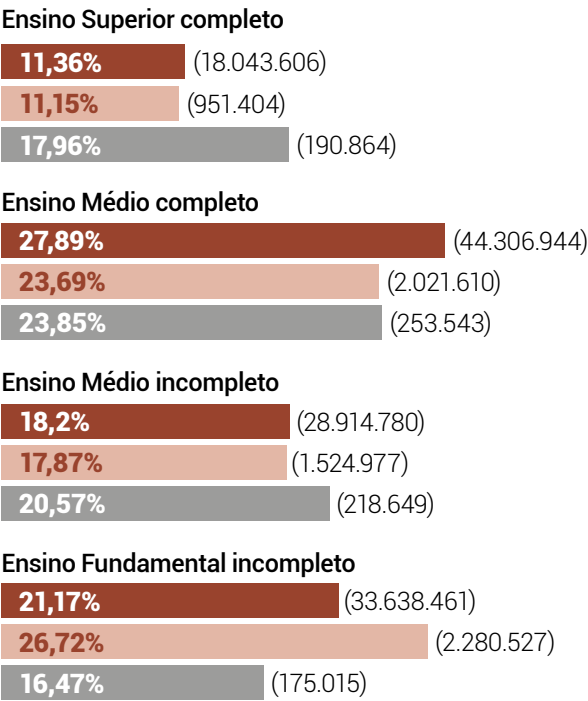
Ao todo 86,9% já possuem biometria registrada na Justiça Eleitoral.

Perfil dos eleitores

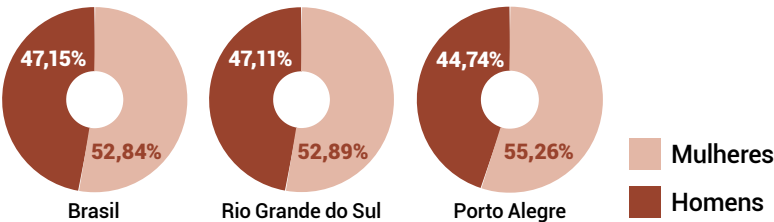
Faixa etária



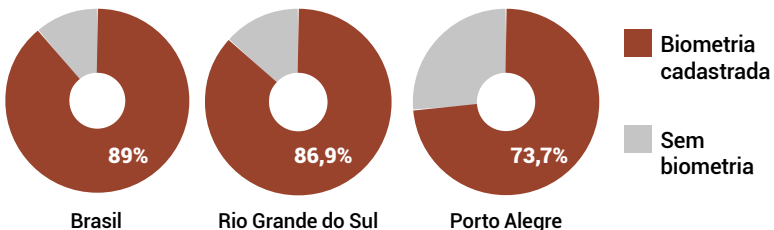
Grau de instrução



Gênero



Biometria cadastrada



Propaganda nas eleições terá efeito limitado, diz CEO da AtlasIntel

O cientista político e CEO do instituto de pesquisas AtlasIntel, Andrei Roman, afirmou nesta segunda-feira, que o impacto da propaganda eleitoral deverá ser “bastante limitado” nas eleições deste ano. Segundo ele, as propostas perderam relevância em uma disputa cada vez mais orientada pela rejeição dos eleitores aos candidatos.

“Ao todo 85% dos brasileiros dizem já ter escolhido seu candidato à Presidência. Desses, cerca de 70% afirmam que nada poderia fazê-los mudar o voto. Ao combinar esses percentuais, entendemos que o impacto da propaganda eleitoral é cada vez mais limitado”, disse Roman durante almoço empresarial organizado pelo Grupo Lide, em São Paulo (SP).

Na avaliação do cientista político, a maioria dos candidatos já constrói sua base política por meio

de uma campanha permanente nas redes sociais, estratégia que, segundo ele, tem permitido ao influenciador Renan Santos (Missão) mobilizar seu público.

Roman afirmou ainda que as mudanças na comunicação digital, sobretudo em um contexto de polarização, vêm reduzindo a importância de elementos tradicionais das campanhas, como recursos partidários, coligações, apoios políticos, envolvimento de prefeitos e tempo de televisão.

“Entendo que, também, as propostas não são tão relevantes, porque as eleições cada vez mais viraram, como pauta central, assuntos de quem você rejeita mais”, continuou. “É muito mais um tema de quem você realmente não quer que te governe. Isso não é apenas um tema no Brasil; é um tema do mundo inteiro.”

Mais de 60% das falas de políticos checadas são falsas, diz estudo

Somente um terço (34%) das declarações feitas por políticos nos últimos cinco ciclos eleitorais - e que foram checadas - eram totalmente verdadeiras. As demais continham algum tipo de exagero, omissão ou falsidade. A constatação faz parte do relatório “Anatomia da Desinformação Eleitoral - Como a Mentira e os Boatos Políticos Evoluíram no Brasil entre 2016 e 2026”, divulgado pela Agência Lupa nesta segunda-feira.

O dado reflete, segundo o estudo, uma sofisticação nas estratégias de desinformação em campanhas: em vez de recorrer à mentira explícita, cresce a manipulação de fatos e conteúdos verdadeiros, a chamada má informação.

“São cada vez mais frequentes omissões intencionais, exageros, recortes seletivos, comparações inadequadas e disputas de contexto”, diz o relatório. “Em vez de inventar fatos, o discurso político passou a manipular informações verdadeiras ou a costurá-las de forma distorcida para produzir interpretações enganosas.”

O fenômeno não se restringe a um espectro político, garantem os pesquisadores, que analisaram 3.080 declarações de 237 atores políticos de 37 diferentes partidos a partir de 2016.

Há uma maioria de candidatos à Presidência, aos governos estaduais e prefeituras entre os analisados, e seus discursos foram coletados de redes sociais, debates

televisivos, propagandas eleitorais, sites, entre outras fontes.

A amostra não retrata todo o ecossistema de desinformação eleitoral no Brasil, apenas os conteúdos publicados na seção de “Eleições” do site da Lupa nos últimos cinco ciclos eleitorais (2016 a 2024). As frases selecionadas “estão condicionadas às escolhas editoriais, aos critérios de relevância jornalística e aos fluxos de recebimento e monitoramento da agência”, diz o estudo.

Em relação aos boatos virais, histórias que se espalham sem autores conhecidos, a mentira evidente continua sendo predominante, de acordo com a pesquisa. O que mudou nesse universo, porém, foi o alvo. Os conteúdos enganosos deixaram de focar candidatos, partidos e propostas e passaram a atacar o sistema eleitoral brasileiro. Dos 286 conteúdos virais verificados desde 2016, 209 (73%) procuravam desacreditar urnas eletrônicas, votação, apuração, resultados eleitorais ou o Tribunal Superior Eleitoral e os Tribunais Regionais Eleitorais.

“Essas duas dinâmicas se complementam”, afirma o estudo. “De um lado, atores políticos de grande visibilidade difundem distorções cada vez mais elaboradas e difíceis de desmontar. De outro, redes anônimas ou descentralizadas alimentam narrativas que buscam enfraquecer a confiança nas instituições eleitorais.”

Governo detalha ações contra cheias no RS

Órgãos estendem alerta de chuvas extremas até amanhã; esta terça deve ser o dia mais crítico no cenário meteorológico

/ CLIMA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Em meio a novos alertas para volumes expressivos de chuvas que podem superar a marca de 150 milímetros, o governo do Estado realizou ontem uma coletiva de imprensa no Palácio Piratini. O evento, liderado pelo governador Eduardo Leite, contou com participação do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, do coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Luciano Boeira, entre outras autoridades, e serviu para atualizar os prognósticos meteorológicos. Na ocasião, os gestores aproveitaram para defender suas ações frente às críticas sobre a infraestrutura de proteção e as respostas do poder público aos desastres recentes.

Leite afirmou “ser impossível eliminar 100% dos transtornos causados pelas tempestades.” Ele afirmou que buscou eximir a gestão de promessas irrealistas e comparou o Rio Grande do Sul a potências internacionais, citando enchentes recentes que castigaram cidades pelo mundo. Segundo o governador, locais como Chile, Uruguai, Nova York (EUA) e Xangai (China) também sofreram inundações severas recentemente. Além disso, foi categórico ao afirmar que quem promete anular totalmente os impactos extremos está “mentindo à sociedade”.

“Eventos climáticos extremos trarão algum grau de transtorno e impacto ao Estado, como traz em qualquer lugar do mundo. A preparação não é simplesmente es-

tarmos blindados para que nada aconteça. Os impactos existem e nos preparamos não apenas para evitar os eventos climáticos, mas para evitar desastres com o foco da atuação do poder público, na perda de vidas”, declarou.

Em relação ao cenário meteorológico da crise, Bruno Ribeiro, especialista do Centro de Operações da Defesa Civil, alertou para a continuidade das instabilidades até amanhã, apontando esta terça-feira como o dia de maior criticidade.

Segundo o meteorologista, os acumulados de precipitação podem superar a expressiva marca de 150 milímetros, acompanhados de rajadas de vento intenso e queda de granizo grande. Ele frisou, no entanto, a elevada divergência atual entre os modelos matemáticos: enquanto a projeção europeia indica volumes críticos na faixa central e em direção à Região Metropolitana, o modelo norte-americano aponta o Sul do Estado e a Região da Campanha como os alvos da chuva pesada.

Traduzindo esses prognósticos instáveis para a realidade das bacias hidrográficas, a hidróloga Vanderleia Schmitz apresentou mapas de monitoramento que já classificam áreas da Região Oeste do Rio Grande do Sul em vermelho, indicando situação de inundação em curso.

A especialista advertiu que, caso o cenário mais severo se confirme, o risco de transbordamento dos rios se expandirá desde o Oeste até a Região Central do Estado ao longo da semana.

Contudo, ela ressaltou que a elevação das águas dependerá es-

tritadamente da localização exata, do tempo de duração e do volume final da chuva que efetivamente cair, evidenciando que as comunidades mais vulneráveis permanecem à mercê das incertezas do clima.

O coronel Boeira, por sua vez, utilizou seu espaço para listar as ações feitas até agora na mitigação de riscos. O coordenador citou a quadruplicação do efetivo da Defesa Civil e a criação de uma política estadual inédita para estabelecer as diretrizes e a governança de proteção. Na área de inteligência, ressaltou que o centro de monitoramento passou a operar 24 horas por dia, sete dias por semana, dobrando o número de meteorologistas e ampliando a equipe de hidrólogos de dois para oito profissionais.

Ele também elencou a oferta de capacitações aos 497 municípios gaúchos em áreas como sistemas de comando de incidentes, a expansão do mapeamento de risco, que saltou de 60 para 134 municípios avaliados, englobando mais de mil áreas críticas, e o fato de que todas as cidades finalmente entregaram seus planos de contingência, que já foram diagnosticados pelo Estado.

No campo tecnológico, além de um radar já operando em Porto Alegre, destacou os investimentos em modelos hidrológicos, a compra de 130 estações hidrometeorológicas, o aprimoramento na emissão de alertas via SMS e redes sociais, e a aquisição de três novos radares de longo alcance para o interior (Alegrete, Soledade e Pelotas).

Por fim, Boeira enfatizou a



REPRODUÇÃO/VITOR ROSA/SECOM/JC

Leite afirmou ser ‘impossível eliminar 100% dos transtornos causados’

nova capacidade de logística e antecipação do governo. No entanto, a ressalva de que falhas e danos ainda ocorrerão esteve presente. “Nós não estamos blindados, mas nós estamos desde o grande evento que nós tivemos lá em 2024 trabalhando na preparação”, reforçou o coronel.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, ressaltou que a gestão da crise climática é uma responsabilidade tripartite (municipal, estadual e federal) e exige grandes volumes de dinheiro, criticando a falta histórica de investimentos na infraestrutura de drenagem urbana no País.

Rebatendo diretamente as acusações de negligência ou paralisia em relação ao sistema de contenção de cheias da Capital, ele listou obras emergenciais em diques e casas de bombas, demandando que a transição climática também venha acompanhada de recursos financeiros.

“Dizer que não foi feito nada

até agora, isso no mínimo é irresponsabilidade. Foi feita muita coisa, muita coisa vai ser feita”, ressaltou.

Melo enfatizou que o trabalho de proteção contra cheias é contínuo e a longo prazo, pontuando que regiões desprotegidas da cidade, como o Guarujá, estão recebendo projetos emergenciais enquanto aguardam soluções definitivas.

Ontem, a chuva intensa retornou ao Estado mais uma vez. A cidade de Dom Pedrito apresentou sinais de alagamentos em diversas áreas. Conforme a Defesa Civil, o município registrou uma média de 50 milímetros. Apesar da água ter entrado em algumas residências e estabelecimentos, não há registros de desalojados ou desabrigados. Além disso, o Rio dos Sinos, em São Leopoldo ultrapassou a cota de inundação às 18h15min, chegando a 4,51 metros. O nível do Rio Jacuí, em Cachoeira do Sul também ultrapassou a cota, às 18h, quando marcava 9,03 metros.

América Latina fica de fora, pela terceira vez, de acordo de genéricos contra o HIV

/ SAÚDE

A resposta global ao HIV vive hoje um dilema: de um lado, avanços científicos como as tecnologias de prevenção de ação prolongada, como cabotegravir e lenacapavir, administrados a cada dois ou seis meses; do outro, preços impagáveis e cortes de financiamento internacional, que já reduzem drasticamente a entrega desses mesmos avanços às pessoas que mais precisam deles.

A América Latina vive essa contradição de forma direta: apesar de participar dos estudos clínicos dessas novas tecnologias, pela terceira vez seguida a região ficou

fora de um acordo internacional de produção de genéricos que ampliaria o acesso a uma tecnologia contra o HIV.

“Acho que, em nível global, a gente está vivendo um dilema terrível, terrível”, disse à reportagem Beatriz Grinsztejn, médica infectologista e pesquisadora brasileira, atual presidente da IAS (International Aids Society), durante congresso internacional de Aids, que acontece no Rio de Janeiro.

Grinsztejn é a primeira mulher latino-americana a chefiar a entidade e chefia o Laboratório de Pesquisa Clínica em IST e Aids do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (Fiocruz), no Rio.

Segundo ela, mesmo os países que já têm acordos de compra a preços baixos enfrentam entrega muito aquém do necessário. O impacto dos cortes recai com mais força sobre populações-chave e sobre crianças. Dentro das regras do PEPfar, o programa americano de combate à Aids, a PrEP (profilaxia pré-exposição) só está disponível para gestantes, o que vem gerando protestos de ativistas durante o evento.

Nem mulheres em idade reprodutiva fora da gravidez podem acessá-la por meio dos serviços financiados pelo programa. Também houve queda expressiva no número de crianças cobertas por

tratamento antirretroviral. “Estamos às portas de situações muito dramáticas que podem vir a acontecer caso não se restitua esse fluxo de recursos”, disse.

O dilema entre inovação e desfinanciamento também afeta a América Latina. Na semana passada, por exemplo, foram assinados acordos de licenciamento do MK-8527, droga da Merck batizada agora de Alimatravir, com produtores genéricos em 129 países, incluindo três fábricas na África - enquanto a América Latina, novamente, ficou de fora.

A região já havia sido excluída de acordos semelhantes para o cabotegravir injetável e para o le-

nacavavir. “Essa é também uma questão nova que surgiu na sexta-feira e que demonstra que pela terceira vez a gente fica fora dos acordos de produção de acesso aos genéricos”, afirmou Grinsztejn.

Grinsztejn fez questão de esclarecer que a exclusão dos acordos de genéricos não significa que os voluntários dos estudos clínicos realizados no Brasil - como o Expressive 11, que testa o Alimatravir - fiquem sem acesso ao medicamento. “Os voluntários dos estudos estão cobertos”, disse. O problema, segundo ela, é estrutural: sem participar das pesquisas clínicas, a região se distanciaria ainda mais do acesso a essas tecnologias.

Restrição ao uso de celulares nas escolas é positiva no RS

Professores notam melhoria na concentração e interação dos alunos

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Passado um ano e meio da sanção da Lei (15.100/2025), que proíbe o uso de celulares nas escolas, uma pesquisa realizada pelo Centro de Educação Baseada em Evidências (Cebe) e pela Assessoria Técnica do Gabinete da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Astec) mostra que, aproximadamente, 87% dos professores e direção, acreditam que houve um impacto positivo sobre a restrição dos celulares. Mais da metade deles dizem que há uma melhora na concentração dos alunos.

Nesse cenário, também se percebe uma evolução comportamental dos estudantes e, conforme Raquel Teixeira, secretária de Educação do Estado, “o mundo inteiro mostra essa melhora no comportamento. Um dos grandes desafios mundiais hoje é a captura da atenção das pessoas, mas, com as redes sociais, houve uma mudança muito grande, causando uma perda de adesão no que realmente interessa”, afirma.

Prendendo o foco dos estudantes, as redes sociais são vistas como uma das grandes vilãs - algoritmos viciantes, perda de concentração, foco, dificuldade para engajar em ações da vida real, além da liberação excessiva de dopamina (neurotransmissor conhecido como hormônio do prazer). Isso ocorre por conta das políticas de quem controla as redes sociais, que são de texto e vídeo curto, para engajar com mais coisas por mais tempo. O oposto do que é dito necessário na educação.

“Se o aluno não desenvolve na escola a capacidade de concentração, foco, criatividade, imaginação e curiosidade, não vamos ter quem tenha ideias no futuro. Quem é que vai fazer as grandes inovações? Esse é o risco. A proibição do telefone não tem nada a ver com tecnologia. É o que o mundo todo está fazendo para preservar a capacidade criativa dos alunos, para que sejam adultos criativos”, explica a titular da pasta.

Conforme a professora de Ciências do Colégio Marista Ipanema, Lessandra Weber, a restrição do uso do celular causou um estra-



LUIZA PRADO/JC

Maioria dos estudantes segue favorável ao não uso dos aparelhos

nhamento bem grande entre os estudantes e a comunidade escolar, isso porque, o colégio, um ano antes da lei entrar em vigor, já havia proibido o uso dos aparelhos. “Haviam gavetas nas salas de aula, quando o estudante chegava. No início da manhã, no primeiro período, eles guardavam o celular na gaveta e, no final da manhã, retiravam”, explica.

Com tudo já adaptado, Lessandra diz que a escola decidiu dar um voto de confiança aos estudantes, abolindo a gaveta. “Agora eles deixam o celular na mochila. Em princípio, tudo está se dando super bem, estão respeitando bastante essa regra da escola. Durante os intervalos, é muito bonito ver a interação dos alunos, há uma socialização muito maior”.

Já na rede municipal de Porto Alegre, a professora de História da Escola de Ensino Fundamental Gilberto Jorge, Laura Galli, diz que, apesar de algumas reclamações, a comunidade escolar assimilou rápido a medida. “A recomendação é de que eles nem tragam o celular para a escola. Trabalhamos no período integral, e os alunos passam das 8h às 17h conosco, em princípio, sem usar o celular. Não é permitido nos recreios e nem no intervalo do almoço”.

Laura ainda diz que, em termos de aprendizagem, se nota bastante a diferença, principalmente, na questão da atenção. “Eu não sou partidária, pessoalmente, da proibição total, mas é inegável que ajuda”.

No cenário da rede estadual, o professor de História da Escola Estadual Cecília Meireles, Vitor dos Santos, fala que o uso na sala de

aula ainda está sendo adaptado. “Não podemos perder de vista que o nosso aluno hoje já é um nativo digital, tendo em vista que ele está inserido no meio tecnológico desde que nasce. Ou seja, a questão de aceitar ainda é uma imposição de regras no convívio” afirma.

Santos acredita que uma possível solução seria o investimento na conscientização do uso das telas. “A proibição na sua totalidade, no meu ver, é negar a própria existência do aluno que está inserido no ambiente digital. O uso do celular, através de campanhas de conscientização seria de mais valia, e de ferramenta junto ao professor”, ressalta.

A restrição do uso do celular na escola está sendo respeitada?

De acordo com:

- Estudantes - 69%
- Professores - 76%
- Gestão escolar - 85%

Qual o procedimento adotado pela escola?

De acordo com:

- Estudantes - 32%
- Professores - 39%
- Gestão escolar - 40%

Dizem que os celulares são mantidos com os estudantes, com a recomendação de permanecerem desligados e guardados na mochila.

O impacto refletido nas aulas foi positivo? (sim)

De acordo com:

- Estudantes - 59%
- Professores - 84%
- Gestão escolar - 90%

FONTE: PESQUISA SOBRE A RESTRIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE CELULARES - CENTRO DE EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS (CEBE) E ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO RS (ASTEC)

Inter reafirma compromisso com sustentabilidade junto ao torcedor

/ MEIO AMBIENTE

Durante a pausa para a disputa da Copa do Mundo, o Sport Club Internacional inaugurou o painel Beira-Rio Sustentável, localizado no anel de circulação inferior do estádio, junto ao portão 7, onde fica a Guarda Popular, uma das torcidas organizadas do clube. O espaço reúne nove objetivos e políticas sustentáveis, sob o lema de “compromisso com o presente, responsabilidade com o futuro”.

Nesse sentido, como comprovação dos termos de sustentabilidade, a bióloga do time, Daíse Bessa, diz que tudo começou durante o período da reforma do estádio Beira-Rio, em 2012, com o processo de pré-obtenção da Leed - selo global de sustentabilidade para edificações mais utilizado no mundo, com foco em eficiência, saúde e bem-estar - que posteriormente foi entregue ao clube.

Conforme Daíse, em 2023, o Inter obteve o primeiro certificado de gestão de resíduos de um clube de futebol no mundo. Em 2024, veio a segunda certificação, o que faz do clube o único a ter duas declarações consecutivas.

No painel, são destacados os principais pontos, sendo eles: a gestão de resíduos; a eficiência no uso de água; a neutralização de gases de efeito estufa registrada no Campeonato Gaúcho de 2025; a máquina de fornecimento de água instalada no setor administrativo; os três bicicletários disponíveis no pátio do Gigante; a parceria estabelecida com a Cooperativa de Catadores Ascát;

o consumo de energias renováveis; a eficiência energética; e as certificações e reconhecimentos já entregues ao Colorado.

“A ideia do painel foi para que a torcida olhe o que ela vive sempre que vem ao estádio e identifique o trabalho realizado. Justamente por isso foi colocado no portão 7, que é da nossa maior torcida organizada”, diz a bióloga.

Desde 2012 com certa proximidade com a sustentabilidade, Daíse chega à conclusão de que já é algo institucional do clube. “Independente da gestão que esteja, todos os anos se faz uma melhora, com pequenas ou grandes ações, mas o resultado sempre é positivo, não só para o Inter ou para o estádio, mas para a sociedade”.

Nesse cenário, a energia utilizada pelo Clube do Povo é comprada no Mercado Livre de Energia desde 2019, ou seja, é proveniente de pequenas centrais hidrelétricas ou fontes renováveis.

Além disso, apenas no ano de 2025, foram reciclados aproximadamente 40 toneladas de resíduos secos, o valor foi convertido à cooperativa responsável. Como expectativas para os próximos anos, Daíse diz que sempre serão as melhores possíveis. “É importante que a torcida e a sociedade, de uma forma geral, saibam que o Inter vai receber os jogos da Copa do Mundo Feminina em 2027. Estamos preparando belas surpresas, não só estruturais, como também ambientais, para receber os jogos no estádio”, afirma.

ANDERSON CARDOZO/DIVULGAÇÃO/JC



Painel Beira-Rio Sustentável expõe práticas ecológicas do clube

Congresso do MP/RS debaterá futuro da Justiça na era da IA

/ MINISTÉRIO PÚBLICO

Laura Richa

geral@jornaldocomercio.com.br

Entre os dias 5 e 8 de agosto, Gramado será sede do XVII Congresso Estadual do Ministério Público. Promovido pela Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS), o evento reunirá juristas, especialistas e pensadores para debater o futuro do sistema de Justiça e os desafios enfrentados pela instituição. Com o tema “O MP e o desafio da inovação: a ética e a segurança no uso das novas tecnologias”, a edição deste ano propõe uma reflexão sobre os impactos da transformação digital na atuação do Ministério Público e na sociedade. A programação abordará temas como Inteligência Artificial (IA), ética, segurança institucional e os efeitos das novas tecnologias sobre o sistema de Justiça. Segundo o promotor de Justiça e presidente da AMP/RS, Fernando Andrade Alves, o congresso “será essencial para a reflexão conjunta e o enfrentamento dos desafios do Ministério Público no cenário atual”.

Jornal da Lei - O congresso acontece em um momento de grandes transformações, tanto na sociedade, quanto no sistema de justiça. O que o evento representa para a instituição?

Fernando Andrade Alves - Neste ano, fizemos um evento voltado ao desafio da inovação. Sabemos que, no serviço público, temos recursos finitos e necessidades infinitas. Então, se vamos ter essa realidade, temos que inovar. E o desafio é inovar, utilizar a IA, mas com ética e com responsabilidade. O Ministério Público não pode simplesmente optar pelo uso sem que isso seja seguro para os dados que nós tratamos e também eficiente para quem está recebendo a atuação. Não podemos desumanizar o nosso trabalho, porque o MP é feito de pessoas, para pessoas.

JL - Como a IA e as novas tecnologias já estão impactando a atuação do Ministério Público?

Alves - Enxergo com muitas oportunidades deixarmos para a IA aquilo que nos dá muito trabalho, mas que não é essencialmente pessoal. Análise de dados, de documentos, aquilo que é possí-



TIAGO COUTINHO/MPRS/JC

Alves crê que o evento é essencial para o enfrentamento dos desafios atuais

vel ser feito por uma máquina, podemos deixar para que ela faça. Mas análise do caso concreto, com a providência a ser adotada, essa parte fica para o ser humano, promotor de justiça e sua equipe. Mas essa divisão e essa escolha é muito difícil. É muito difícil programar e organizar o trabalho sem que a IA queira tomar o espaço do ser humano, porque esse é o trabalho dela. Ela acaba se misturando tanto nas demandas que são apresentadas que acha que é humana, acha que está tomando decisões. E não, no Ministério Público, quem toma decisão é o promotor de justiça, o agente investido em um cargo com responsabilidades, mas também com deveres, e o principal é atender a população.

JL - Como o MP garante que o uso dessas ferramentas fortaleça a atuação da instituição sem comprometer os direitos dos cidadãos, a transparência e a confiança da sociedade?

Alves - Queremos chegar ao final com uma ideia mais presente. O evento é feito para que a gente converse e tenha melhores condições de dar essa resposta. Acredito que podemos entregar para a máquina aquilo que é dela, que não é um trabalho essencialmente humano. Mas a decisão do que fazer entre as alternativas que a máquina vai apresentar, isso somente uma pessoa, um promotor de justiça que reside no local, que conhece a comunidade com a qual ele trabalha pode fazer. Este é o profissional que nós tanto nos orgulhamos de ter no Estado do Rio Grande do Sul, promotores de justiça engajados, que acabam entregando os seus melhores anos à população gaúcha através da

atuação do MP.

JL - A programação do Congresso reúne nomes de diferentes áreas, Direito, Tecnologia e Filosofia. O que essa pluralidade agrega ao debate?

Alves - Essa pluralidade demonstra que não seremos nós falando para nós mesmos. Não podemos traçar um plano de imaginar o futuro sem que venhamos a ouvir setores, autoridades, juristas e pessoas de diferentes formações. Por essa razão, vamos ter palestras com juristas de renome, como o Miguel Reale Júnior, e o Ricardo Capra, tratando da Ciência e da Filosofia a respeito do tratamento dos dados. Temos também a oportunidade de ouvir a Lisiane Lemos, secretária de inovação do Estado do Rio Grande do Sul, no serviço público, como gestora de inovação e tecnologia. E encerramos com o Fabrício Carpinejar, que vai tratar dessa interação entre o humano e a máquina. A programação é ampla e vai contar com os conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público, que vão tratar sobre a proteção da carreira, sobre o desenvolvimento da carreira do MP.

JL - Que discussões ou encaminhamentos, o senhor espera que saiam de Gramado e que tenham impacto na atuação do MP nos próximos anos?

Alves - Acreditamos que sairemos do congresso com o estabelecimento de premissas básicas de um consenso mínimo do que espera o Ministério Público, do que ele precisa para acompanhar os tempos e para manter a sua essência, que é esse contato com a comunidade, essa identidade entre o promotor de justiça e a comunidade de atendida.

Opinião

Segurança jurídica: entrave ou chance para quem sabe operar o risco?

José Maria Franco de Godoi Neto
Advogado e Mestre em Direito

A insegurança jurídica é frequentemente apontada como um dos principais entraves ao desenvolvimento econômico no Brasil. Mudanças frequentes de interpretação, morosidade do Judiciário e complexidade regulatória compõem um cenário desafiador para empresas e investidores. No entanto, essa leitura, embora correta, pode ser incompleta.

Isso porque parte relevante do problema não está apenas na existência de incerteza, mas na forma como ela é incorporada (ou ignorada) pelas organizações em seus processos decisórios. Em outras palavras, mais do que um obstáculo absoluto, a insegurança jurídica pode se tornar uma variável estratégica para aqueles que sabem operá-la.

A ideia de uma “segurança jurídica ideal”, marcada por previsibilidade plena e estabilidade normativa, é, na prática, inexistente em qualquer jurisdição. Mesmo em economias maduras, empresas lidam com mudanças regulatórias, disputas judiciais e diferentes interpretações legais. A diferença está na capacidade de antecipar, mitigar e precificar esses riscos.

No Brasil, essa capacidade ainda é desigual. Muitas empresas operam sob uma lógica reativa, tratando o jurídico como instância

de resolução de conflitos, e não como ferramenta de estruturação. Com isso, deixam de utilizar instrumentos já disponíveis para reduzir incertezas e aumentar a segurança das operações.

Além disso, a correta precificação do risco institucional permite decisões mais racionais sobre investimento e expansão. Em vez de evitar determinados setores ou mercados por conta da insegurança, empresas mais preparadas ajustam suas expectativas de retorno e estruturam operações compatíveis com o nível de risco envolvido.

Esse movimento é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde o prêmio de risco já está embutido em diversas variáveis econômicas, como taxas de juros e custo de capital. Saber navegar esse ambiente pode, inclusive, gerar vantagens competitivas importantes em relação a concorrentes menos preparados.

Empresas que desenvolvem uma cultura de gestão de risco jurídico deixam de ser reféns da incerteza e passam a utilizá-la como elemento estratégico. Em vez de esperar por um ambiente perfeito, constroem, dentro das condições existentes, estruturas mais resilientes e eficientes.

No fim, a diferença não está apenas no ambiente em que se opera, mas na capacidade de compreendê-lo. E de agir com inteligência diante dele.

NOTAS

• A Defensoria Pública do RS promove no dia 4/8 mais uma Oficina da Pessoa Idosa, evento voltado à conscientização e promoção da educação em direitos da população idosa. A atividade é gratuita em formato online, às 13h30min. Dúvidas podem ser enviadas ao e-mail nudepid@defensoria.rs.def.br ou pelo telefone (51) 2126-3044.

• O Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargrs) promove no dia 3/8, às 18h, a sessão solene que marca a criação dos cursos jurídicos no Brasil e dos institutos de advogados, integrando a programação comemorativa ao centenário da entidade. O evento será realizado no auditório Helena Conti Raya Ibañez, na sede do Iargrs.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo Feminina - A Fifa deu início às inscrições para a manifestação de interesse em ser voluntário no evento, sediado no Brasil. Cerca de 6 mil pessoas apoiarão a primeira vez que o maior torneio de futebol feminino do mundo desembarca na América do Sul. Candidatos podem cadastrar-se pelo volunteer.FIFA.com, site próprio para esses fins.

Sul-Americana - Pelo jogo de volta dos playoffs, às 21h30min, jogam Santos x Universidad Central-VEN. Na ida, o Peixe venceu por 4 a 1.

Série B - Pela 20ª rodada, às 19h30min, tem Juventude x Avaí e Ponte Preta x Athletic-MG, e, às 21h35min, Fortaleza x Botafogo-SP.

Botafogo - O Alvinegro se interessa pela contratação do zagueiro Mbemba, de 31 anos. Capitão da RD Congo na Copa do Mundo, o jogador está livre no mercado após deixar o Lille, da França.

Flamengo - O Rubro-Negro recebeu uma proposta do Besiktas, da Turquia, pelo zagueiro Léo Pereira. A oferta é de € 10 milhões (R\$ 58,14 milhões) fixos por 100% dos direitos econômicos.

Carlos Alberto Parreira - Internado desde meados de junho em um hospital no Rio de Janeiro para tratar um quadro de inflamação pulmonar, o ex-técnico da seleção brasileira apresentou melhora clínica e recebeu alta para a unidade semi-intensiva.

Itália - Andrea Pirlo não será o novo técnico da Itália. Em publicação nas redes sociais, na manhã de ontem, o treinador afirmou ter sido comunicado da decisão da Federação Italiana de Futebol (FIGC) na noite do último domingo. A nova mensagem de Pirlo foi divulgada acompanhada de um comunicado que ele já havia publicado em seu perfil, quando rebateu as acusações por conta de sua ligação com uma casa de apostas russa. A única mudança foi a inclusão da confirmação de que ele não concorre mais ao cargo.

NFL - A partir de 2031, a casa do Kansas City Chiefs na liga de futebol americano será em outro estado. Enquanto o atual estádio fica na porção localizada no Missouri, o novo será na parte que pertence ao Kansas, na localidade de Wyandotte. A franquia anunciou o projeto do seu próximo estádio com previsão de inauguração daqui a cinco anos e que substituirá o Arrowhead Stadium. O novo estádio está orçado em três bilhões de dólares (R\$ 15,3 bilhões), com capacidade para setenta mil pessoas.

Grêmio anuncia croata como novo reforço no meio-campo de Luís Castro

Filip Krovinovic chega como um substituto para Arthur, podendo atuar até como camisa 10

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Depois de empatar com o Fluminense na Arena pelo Campeonato Brasileiro, o Grêmio volta seus olhos para a Sul-Americana, quando enfrentará o Bolívar, na quinta-feira, às 19h, novamente em seu estádio. O Tricolor sofreu a derrota na altitude por 3 a 2 e terá que reverter o placar em Porto Alegre.

Para a partida, o técnico Luís Castro retorna para a área técnica. Ele havia ficado de fora do confronto em La Paz devido a uma condição de saúde. Um ponto negativo para o português é que dois de seus novos reforços não poderão atuar na partida de volta.

O meia Jovane Cabral e o lateral-direito Diego Caito não foram regularizados a tempo na Conmebol, mas poderão atuar na competição caso a equipe gaúcha



Krovinovic assinará contrato com o Tricolor até o final de 2028

avance de fase. Ambos foram decisivos no empate contra os cariocas no último domingo, já que foi dos pés do cabo-verdiano que saiu a assistência para que Caito pudesse marcar em sua estreia com a camisa tricolor.

O Grêmio ainda anunciou nesta segunda-feira mais um reforço para o meio-campo. O croa-

ta Filip Krovinovic, de 30 anos. O jogador estava no Hajduk Split, que foi vice-campeão da Croácia na última temporada. O atleta trabalhou com o técnico Luís Castro entre 2016 e 2017, no Rio Ave, de Portugal. Ele chega como um substituto para Arthur, além de poder atuar como meia-armador, posição que o clube buscava des-

de o início do ano.

O croata terá um salário de cerca de R\$ 400 mil por mês, e chegou sem custos ao Tricolor. Krovinovic assinará contrato com o Grêmio até 2028. Em seu antigo clube, fez 166 partidas, com 15 gols e 10 assistências. Sob o comando de Luís Castro no Rio Ave, em 26 partidas, fez cinco gols e distribuiu três assistências.

O meia iniciou a carreira profissional no NK Zagreb e, em 2015, foi para o Rio Ave, de Portugal. Em 2017, foi contratado pelo Benfica, mas teve poucas oportunidades. Em 2019, acabou emprestado ao West Bromwich, da Inglaterra, e participou da campanha que garantiu o acesso da equipe à Premier League em 2019/2020.

No início de 2021, defendeu o Nottingham Forest, ainda emprestado pelo Benfica. Em julho, saiu em definitivo do clube português para vestir a camisa do Hajduk Split, clube pelo qual conquistou a Copa da Croácia em 2021/2022 e 2022/2023.

'Tenho certeza que vamos virar essa chave', diz Calebe, aposta do Inter

/ INTER

Após mais um revés no Campeonato Brasileiro e ter alcançado sua quarta derrota consecutiva, o Inter apostará na força de sua torcida para encarar o Flamengo no Beira-Rio, amanhã, às 19h30min, pela 21ª rodada. O Colorado está com o mesmo número de pontos do primeiro clube no Z-4 e caso não pontue novamente, aumentará ainda mais a crise no Parque Gigante.

Para a partida, o técnico Paulo Pezzolano contará com Calebe, novo reforço colorado que foi apresentado oficialmente ontem. O meio-campista chega por empréstimo vindo do Fortaleza até junho de 2027. O atleta de 26 anos já está regularizado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, e participou nesta segunda do primeiro treino com o restante do elenco.

Mesmo após um período de férias, ele afirmou estar pronto para ajudar o clube a superar o momento difícil na temporada. "Eu estava

de férias, é claro que a gente tem que cuidar do corpo, mas é diferente de estar dentro de campo com intensidade, com os jogadores, mas estou me sentindo bem. Estou à disposição do treinador, dos companheiros para ajudar o mais rápido possível o Inter a virar essa chave", afirmou.

Pensando também em ampliar o leque de opções de Pezzolano, o Inter negocia a contratação do lateral-esquerdo Iago, do Bahia. Revelado pelo Colorado, o jogador chegaria por empréstimo até o fim da temporada. Esta será a segunda passagem do jogador por Porto Alegre. Ele chegou às categorias de base coloradas em 2013. Quatro temporadas depois, foi promovido pelo técnico Antonio Carlos Zago ao elenco profissional.

No entanto, só foi assumir a titularidade em 2019, sob comando de Odair Hellmann. Após a disputa da Libertadores naquele ano, foi vendido ao Augsburg, da Alemanha. Na temporada, o lateral soma 11 partidas, um gol e uma assistência.

Mundial Feminino terá venda de bebida alcoólica nos estádios

/ COPA DO MUNDO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A menos de um ano para o início da Copa do Mundo feminina, definições importantes ainda estão sendo acertadas para o período de evento em 2027. Entre elas, uma dúvida frequente do público, envolvendo a venda e consumo de bebidas alcoólicas dentro dos estádios de futebol.

A Fifa afirma que ficam autorizadas vendas de produtos, inclusive de bebidas alcoólicas, nos espaços oficiais da Copa, como os locais das competições e o Fifa Fan Festival. As determinações foram sancionadas pelo Governo Federal na lei relativa à realização da Copa do Mundo feminina em território nacional.

Para a primeira edição do torneio realizado na América

do Sul, Porto Alegre (estádio Beira-Rio) foi escolhida para sediar algumas partidas da competição, que ocorrerá entre 24 de junho e 25 de julho do próximo ano. Além da capital gaúcha, outras sete capitais brasileiras receberão jogos. A definição dos locais e a quantidade de partidas ainda não foram acertadas.

Desde 2008, a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol e ginásios de esportes no Rio Grande do Sul são proibidos. Além do território gaúcho, São Paulo também é outro local no Brasil que restringe o comércio - outro estado programado para receber jogos da modalidade na Arena Itaquerã.

A Fifa é responsável por toda a operação dentro dos estádios, incluindo as ações de patrocínio, promoção de marcas e comercialização de ingressos, que ainda não foram iniciadas.

Nazareth entrega hard rock à moda antiga em show divertido no Opinião

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

“Coisa boa um show como esse, faz a gente se sentir jovem de novo”. A frase, dita por uma roqueira anônima na noite de domingo no Opinião, é um bom resumo do que foi o show do Nazareth em Porto Alegre: uma chance para fãs que já não cozinham na primeira fervura se divertirem como se os anos não tivessem passado, juntando o passado e o presente em um mesmo momento de euforia e diversão. Embora uma boa quantidade de jovens apreciadores de rock estivesse na plateia, era evidente que a maioria do público era formada por gente que é fã do Nazareth há décadas - ou, pelo menos, que estava vivendo a própria juventude quando *Love Hurts* tocava no rádio e os vinis da banda eram destaque nas lojas do ramo. A abertura ficou a cargo da Phornax, banda de heavy metal melódico que recentemente lançou o CD *Hellforge*. O atraso de cerca de meia hora foi recompensado assim que os primeiros acordes de *Telegram* surgiram. Embora não seja uma das canções mais agitadas da banda, a pegada ligeiramente mais contemplativa deixou todos de olhos grudados no palco. Mas como o que garante um show de rock é a energia, o experiente conjunto mandou na sequência *Miss Misery* e *Razamanaz*, duas saraivadas que botaram os presentes para dançar. Da formação clássica, apenas o baixista Pete Agnew se mantém

na ativa, e o veterano roqueiro (fará 80 anos neste mês de setembro) continua firme, mantendo o *groove* da banda sem perder o sorriso no rosto. A seu lado, o filho Lee Agnew pilota as baquetas com firmeza e precisão, enquanto Jimmy Morrison (na banda desde 1994) conduz a guitarra sem deixar a peteca cair. Muitos ainda sentem saudade do lendário Dan McCafferty, falecido em 2022, mas é justo dizer que o novo vocalista Gianni Pontillo preenche com dignidade o papel de *frontman*, sempre simpático com o público (elogiou mais de uma vez a beleza de Porto Alegre e chegou a chamar a orla do Guaíba de “maravilhosa”) e se esforçando para ser fiel ao vocal rasgado e estridente característico do seu antecessor. Embora hoje um pouco esquecidos, temas como *This Flight Tonight*, *Hair of the Dog* (talvez mais familiar para os mais jovens pelo cover do Guns N’ Roses), *Dream On* e *Beggar’s Day* seguem firmes e fortes na memória coletiva de quem viveu os tempos dourados do hard rock. Mas a maior comoção veio, é claro, com *Love Hurts*, balada que ainda hoje coloca todo mundo para cantar com uma lágrima no canto do olho. Curiosamente, a banda preferiu pular as já batidas formalidades do bis, emendando um final em alta voltagem com *Turn On Your Receiver* e a poderosa *Go Down Fighting*. Uma bela noite de hard rock à moda antiga, capaz de aquecer almas roqueiras de todas as faixas etárias.



Show da banda escocesa animou roqueiros de todas as idades

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Foi enviada na sonda espacial Voyager II gravada em um disco de ouro		Número quântico relativo a cada tipo de quark (Fis.)		Que faz declaração assumida pelo locutor (Ling.)	
Imbuídos; entranhados	Local de descanso de Pedro II ao passear pela Floresta da Tijuca	Gálio (símbolo)		Árvore europeia	
			Lina (?) Bardi: projetou o Masp		Governante de Dubai e Abu Dhabi
Cidade italiana de Romeu e Julieta	Ouro, em francês				
	(?) Vermelho, região onde atua o grupo terrorista dos Houthis		"(?) e Castigo", romance de Fiódor Dostoiévski		
			Sopa muito espessa	Maior (red.)	
				E não	
Apelido da cidade de São Paulo		Chatbot do Google Inquestionável			Compositor de "Night and Day"
			Obrigado, em francês		
			Recurso financeiro		
Tecido de algodão, branco e fino	Artigo definido feminino (Gram.)	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada			"(?) guarda!", interjeição da esgrima
Suave				Conexão; união	
O primeiro elemento químico artificial, foi sintetizado em 1937				Diz-se da ação que reverte contra quem a pratica	
	Opus (abrev.)		Tempo, em inglês		Bairro carioca onde imigrantes portugueses fundaram o clube do Vasco em 1898
	Cozinha				
				Saudação de uso coloquial	
Divisão de uma instalação elétrica			(?) - almirante, patente da Marinha	Ósmio (símbolo)	
				(?) Górdio: foi cortado por Alexandre, o Grande na lenda	
		Intérprete teatral			
		Navegador da internet			
Sorte (fig.)					Álbum da cantora Taylor Swift
Pode ser apreciada nas cavernas francesas de Lascaux e La Marche					
	Tocantins (sigla)		Letra com a forma de uma ferradura	Terminação da palavra no plural	

BANCO 2/or. 3/red — tor. 4/time. 5/merc — sabor — saúde. 8/tecnócio. 9/asservivo. 13

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

© coquetel / Editora Coquetel

Solução

E	R	S	F	U	R	E	R	A
D	R	O	O	T	O			
T	N	O	N	I	S	E	D	
V	T	N	O	C	S	S	F	
S		R	A	T	O	R		
	D	O	I	C	E	N	C	E
	E	M	E	T	P	O	P	
O	T	E	O	I	C	W		
V	O	W	E	B	N	I		
I	C	E	M	W	R	O	W	
T	I	N	I	M	g	V	D	
R	O	W	R	A	P	M	V	S
E	M	E	C	S	S			
S	T	o	V	N	O	R	V	
S	O	D	A	G	N	P	I	M
V	S		M					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Uma decisão mais global está a acontecer em suas relações. O bom convívio cotidiano e o entendimento com a pessoa amada são bons motivos para vocês se aproximarem.

Touro: É preciso dedicar seus recursos para realizar seus desejos. É tempo de você viver plenamente os sentimentos afetivos, o que requer usar seu tempo para a relação afetiva.

Gêmeos: Você quer tomar em suas mãos as decisões afetivas, quando estas só podem ser tomadas a dois. Procure um clima harmonioso e de concórdia entre vocês dois.

Câncer: O fluxo natural da vida quer lhe engolfar e levar para o que lhe é certo e bom. Você tem que aprender a ceder e a admitir as coisas como elas são, mesmo na relação amorosa.

Leão: É tempo de definir um traçado amplo para a vida a dois. Pensar na relação afetiva não é apenas antegozar os prazeres desta, mas saber o quanto pode estruturar a vida a dois.

Virgem: Você se envolve em sentimentos fortes e com isso tende a se decidir por assumir alguma responsabilidade na relação amorosa. Uma decisão importante pode ser tomada.

Libra: Junto com as decisões afetivas a serem tomadas, há questões de valor e princípios a considerar. Melhor do que se decidir pelo gostoso é se decidir também pelo que é certo.

Escorpião: A relação amorosa, neste momento de sua vida, deve lhe propiciar um ambiente emocional positivo e de crescimento pessoal. Este é o fator a orientar suas decisões.

Sagitário: Você quer uma relação amorosa que tenha base, segurança e profundidade. Poderá construir uma relação assim, a partir de agora. Invista junto com a outra pessoa.

Capricórnio: É tempo de você conquistar o que você deseja, quem você deseja. Naturalmente, essa conquista não é posse, mas convergência de afinidades, interesses e projetos de vida.

Aquário: É tempo de você viver integralmente aquilo que sente. Mas não basta sentir intensamente, é preciso levar os sentimentos à outra pessoa e com ela compartilhá-los.

Peixes: Sentimentos existem entre as pessoas, não são para serem guardados ou vívidos escondidos. É tempo de você vivê-los mais plenamente junto com a pessoa amada.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sabores da Catedral

Para apresentar novidades do cardápio do **Café da Catedral**, Letícia Huff, responsável pelo local, convocou a **Jade Carvalho**, chef do bar; o chef **Matheus Monteiro** e a chef das sobremesas, **Jessica Maiara** para detalhar cada item. A partir de agora o público tem mais tempo e novas opções de drinks, lanches e almoços, de terça-feira a domingo, **entre 11h e 20h**. Além da ampliação do tempo de atendimento os novos drinks ganharam opções clarificadas, novidades em opções sem álcool e variações dos Spritz somados à carta anterior. Os cremes de ervilha seca com crocante de bacon e chips de focaccia, creme de milho com parma e azeite trufado, o Steak Catedral com purê de madioquinha, iscas de filé e farofa de panko e as novas burratas com molho de tomate e crocante de parma, azeite trufado ou vinagrete com milho já estão no menu. Confira!



Matheus Monteiro mostra as novas opções no cardápio do Café da Catedral



A burrata recebeu novos sabores no Café da Catedral



Jade Carvalho

Em tempo

O projeto **Sabores do Mundo com Alma Gaúcha** está de volta ao Café da Catedral, no próximo dia 31 de julho, com um jantar onde a culinária italiana receberá uma releitura autoral com ingredientes do Rio Grande do Sul, com o menu servido em quatro etapas.

Avesso, um espaço cultural e bar

A Cidade Baixa, em Porto Alegre ganhou neste fim de semana um novo espaço de diversão que alia cultura e arte em um preservado casarão de 1913, na rua Olavo Bilac. O **Avesso** abriu oficialmente suas portas na noite de sexta-feira, 24, com show da **Banda Baião de Cordel**, um ótimo cardápio de drinks autorais e tradicionais, pizzas e diversos espaços de convivência. O casarão de dois pisos, em perfeita restauração mantém sua estrutura original e será aproveitado ainda melhor no decorrer do tempo, com aulas de dança, eventos e shows. Alex Oliveira, Cristine Rampi, Fred Milheme e Guilherme Sanches são os sócios e idealizadores do bar que já no primeiro fim de semana de funcionamento registrou um ótimo público com a apresentação da excelente banda **Carreteiro Samba Jazz**, em um show em que a mistura de ritmos deu uma roupagem dançante a sambas e hits da MPB, colocando o público para cantar e dançar.



Fred Milheme, Alex Oliveira, Cristine Rampi e Guilherme Sanches



Jones Machado e Vera Armando

Expansão visionária

Há oito anos no mercado, a **Lau Center Óptica** chegou a Novo Hamburgo no sábado, 25, reunindo imprensa, comunicadores e clientes da cidade para a apresentação desta que está sendo considerada a primeira Maison da marca de óculos e armações. Conhecida por suas unidades em Porto Alegre e Canoas, agora as empresárias **Solange e Gabrieli Bittencourt** tomam a frente do novo ponto que concentra grifes nacionais e internacionais, respaldadas pela tecnologia de ponta na confecção de óculos de grau e de sol. Integrada à decoração, uma galeria com fotos de jornalistas e apresentadores gaúchos de várias empresas de comunicação do RS é a novidade que promete ser estendida às outras filiais da marca conhecida por vestir os olhos de quem faz e apresenta notícias por aqui.



Gabrieli Bittencourt e Solange Bittencourt

Gisele Ramos, treinadora, Claudia Fachin, diretora e Patrícia Gusmão, coordenadora integram a comissão técnica do E.C. Mar Azul Feminino que também conta com Róger Miszak, preparador físico e Luiz Queiroz Rocha, treinador de goleiros que estarão à frente da equipe Sub-17 na disputa do Campeonato Gaúcho.



Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 28 de julho de 2026

fechamento

► Petróleo

Os contratos futuros do petróleo fecharam em forte queda neste início de semana, após os EUA sinalizarem pausa nos ataques contra o Irã, reduzindo o temor de novas interrupções no fornecimento da commodity. Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para setembro fechou em queda de 7,50% (US\$ 6,70), a US\$ 82,61 por barril. Já o Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em baixa de 6,33% (US\$ 5,81), a US\$ 85,87 o barril.

► Consulta Popular

A população gaúcha pôde encaminhar, entre os dias 20 e 26 de julho, propostas para integrarem a Consulta Popular 2026. Durante o período, foi possível sugerir projetos para integrarem no orçamento do RS do ano que vem. O programa é organizado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), que deverá divulgar o balanço dos números e resultados da Consulta na quinta-feira (30).

► Consulta Popular II

A diretora do Departamento de Articulação Regional e Participação (Darp) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Bruna Blos, afirmou que as propostas para a Defesa Civil lideraram os pedidos da Consulta Popular 2026.

► Reforma tributária

O Ministério da Fazenda divulgou que a Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) vão soltar até o fim de julho um calendário com a obrigatoriedade da emissão de documentos na Reforma Tributária, que são os documentos fiscais eletrônicos, com destaque da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

► Indústria

O número de setores industriais pessimistas aumentou de 24 para 26 em julho, segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Resultados Setoriais, publicado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Empresários de apenas três segmentos continuam otimistas. Com isso, de modo geral, a indústria segue sem otimismo há 19 meses.

► Americanas

A Americanas informou que um processo de R\$ 500 milhões contra a empresa foi encerrado na câmara de arbitragem da B3, depois que os requerentes entraram com um pedido de desistência. O processo, que tramitava desde 2023 - quando a empresa anunciou uma suposta fraude financeira bilionária -, não chegou a ser julgado.

em foco

O longa de animação

Toy Story 5

alcançou um novo marco nas bilheterias e assumiu a liderança entre os lançamentos de 2026. A animação da Disney e da Pixar ultrapassou a marca de 1,22 bilhão de dólares (aproximadamente R\$ 6,2 bilhões na cotação atual) em arrecadação mundial, tornando-se o filme de maior faturamento do ano até o momento. Desse total, 448 milhões de dólares (R\$ 2,26 bilhões) vieram dos cinemas dos Estados Unidos e 573 milhões de dólares (R\$ 2,9 bilhões) dos demais países. Segundo a Variety, a animação é o terceiro longa de 2026 a superar a barreira de 1 bilhão de dólares (R\$ 5,1 bilhões) em bilheteria global, depois de *Super Mario Galaxy* e *Michael*, ambos com 1,1 bilhão de dólares (R\$ 5,58 bilhões). A nova aventura da franquia ainda deve se tornar, nos próximos dias, a maior bilheteria da história de *Toy Story*. Para isso, precisa ultrapassar a marca de 1,7 bilhão de dólares (R\$ 8,6 bilhões) arrecadados por *Toy Story 4*, lançado em 2019. A publicação também destaca que *A Odisseia*, que soma 639,6 milhões de dólares (R\$ 3,24 bilhões) após duas semanas em cartaz, deve ser o próximo longa a atingir esse patamar.



PIXAR ANIMATION STUDIOS/DIVULGAÇÃO/JC

O músico e multiartista indígena

Rafael Erê Guarani

lança o álbum *Milombaião* com entrada franca, nesta terça-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). O EP reúne cinco composições autorais que traçam paralelos entre a música gaúcha e a nordestina, tendo a gaita como ponto de encontro entre os dois universos. O trabalho conta com as participações de Valéria Barcellos, Silvero Pereira, Renato Borghetti e o Cacique Cláudio Guarani, com direção musical da etnomusicóloga Clarissa Ferreira. No show, Rafael sobe ao palco com Maryanne Francescon na gaita, Zelito Ramos no baixo e Bruno Coelho na percussão. O projeto, financiado pelo PNAB 2024, também prevê uma oficina formativa sobre a fusão entre milonga e baião.



EDSON FILHO/DIVULGAÇÃO/JC

Marcando o retorno do

Sarau do Solar

ao Teatro Dante Barone (Praça Marechal Deodoro, 101), a Orquestra de Câmara da Ulbra, sob regência de Tiago Flores, se apresenta nesta quarta-feira, às 19h. A noite conta com a participação da pianista Olinda Alessandrini, primeira artista a se apresentar no projeto, em 1993, interpretando obras de Chiquinha Gonzaga ao piano Steinway & Sons recentemente restaurado da Assembleia Legislativa. O espetáculo também terá as participações do bandolinista Elias Barboza e do percussionista Fernando Sessé em obras do repertório do choro brasileiro. O programa percorre o trabalho de artistas como Villa-Lobos, Ernesto Nazareth, Pixinguinha e Valdir Azevedo, celebrando os 30 anos da orquestra e os 33 anos do Sarau do Solar. O evento tem entrada franca e será transmitido ao vivo pela TV Assembleia e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O processo de formação de uma frente fria deixa a terça-feira com tempo instável em todas as regiões. Condições de chuva a qualquer hora, com destaque para o Centro Sul. Atenção para momentos de chuva forte, volumes elevados e temporais. Temperaturas deverão ficar elevadas nas áreas próximas de Santa Catarina. Nas demais regiões, temperaturas amenas. Na quarta-feira, ainda chove e de maneira mais irregular pelas cidades. Com isso, atenção a nível de rios que tendem a ter repiques de cheias e novas inundações. Atenção para Uruguai, Jacuí, Ibirapuitã, Vacaria, Santa Maria e Camaquã.



15° 28°

Porto Alegre

O tempo instável predomina por toda a Grande Porto Alegre, com previsão de chuva a qualquer hora do dia. Períodos da terça estão associados a chuva forte e temporais isolados. O tempo seguirá instável na quarta, ainda com condições de chuva apesar de intercalar com mais momentos de melhoria.



16° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



22° 17°

Quarta-feira



19° 13°

Quinta-feira



23° 13°

Sexta-feira



21° 17°

Sábado



21° 18°

Domingo